

Momentos
de Sabedoria

H.P.
Blavatsky



EDITORA
TEOSÓFICA



MOMENTOS DE SABEDORIA

Citações de Blavatsky para o dia a dia

MOMENTOS DE SABEDORIA

Citações de Blavatsky para o dia a dia

Compilação por

WINIFRED A. PARLEY

EDITORA TEOSÓFICA

Brasília DF

The Theosophical Publishing House

Adyar, Madras, 600 020

Direitos Reservados à

EDITORA TEOSÓFICA

SGAS Quadra 603, Conj. E s/nº

70.200-630 – Brasília-DF – Brasil

Tel.: (61) 3322.7843

Fax: (61) 3226.3703

E-mail: editorateosofica@editorateosofica.com.br

Site: www.editorateosofica.com.br

B645

Blavatsky. H. P. (1831 - 1891)

Momentos de sabedoria – citações de Blavatsky para o dia a dia / Helena Petrovna Blavatsky.

1. ed. – Brasília:

Editora Teosófica, 2012.

Tradução de: A Blavatsky quotation book

ISBN: 978-85-7922-067-8

I. Teosofia

II. Título

CDD 212

Tradução: Edvaldo Batista de Souza

Revisão conforme o novo acordo ortográfico:

Solimeire Oliveira

Diagramação: Reginaldo Mesquita Fone: (61) 3344.3101

Capa: Chico Régis

Conversão Digital: Digitaliza Brasil

E-mail: comercial@digitalizabrasil.com.br

Diz o Discípulo:

Ó Mestre, que farei eu para alcançar a Sabedoria?

Ó Sábio, que farei para conseguir a perfeição?

Procura as Sendas. Mas, ó *Lanoo*, sê puro de coração antes que comeces a tua jornada. Antes de dar o primeiro passo, aprende a separar o real do falso, o fugaz do permanente. Aprende sobretudo a separar a erudição da cabeça da Sabedoria da Alma, a doutrina do ‘Olho’ da doutrina do ‘Coração’.

(H. P. Blavatsky em *A Voz do Silêncio*,
p. 139-140 – Editora Teosófica)

Sumário

Prefácio

Notas do Compilador

Janeiro

Fevereiro

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

Agosto

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Prefácio

Por ocasião da Segunda Convenção Anual da Seção norte-americana da Sociedade Teosófica (Chicago, 22 de abril de 1888) foi lida uma carta de H.P. Blavatsky a William Quan Judge. Essa carta está reproduzida nos *Collected Writings*, Vol. IX, p. 242, caso o leitor queira lê-la na íntegra, mas eu gostaria aqui de citar apenas algumas linhas.

... cada homem deve esforçar-se para ser ele mesmo um centro de trabalho. Quando seu desenvolvimento interior tiver alcançado um determinado ponto, ele naturalmente irá atrair aqueles com quem está em contato sob a mesma influência; um núcleo será formado; e ao seu redor outras pessoas irão se juntar, num centro do qual se irradiam informação e influência espiritual, e em cuja direção estão direcionadas influências superiores.

Não concebo palavras melhores do que essas como uma introdução à coleção de citações de Blavatsky, uma vez que por seus escritos o verdadeiro conhecimento tornou-se uma chama acesa na vida de muitas pessoas, que deixaram para trás as trevas da ignorância. Poderíamos encontrar modo mais fácil de estudar, meditar ou considerar atenciosamente uma pequena parte da Sabedoria Antiga a cada dia do ano, acreditando que, de alguma maneira, cada um de nós possa se tornar um pequeno centro de luz para ajudar outros a encontrar o Caminho?

A *Coletânea de Citações de Blavatsky* foi compilada por Winifred A. Parley em 1921, e publicada pela Editora Teosófica de Londres.

Quando se decidiu reimprimi-la, descobriu-se que algumas citações tinham sido mencionadas mais de uma vez, e que talvez houvesse outras mais apropriadas à década de 70. Escrevemos para cerca de vinte teósofos em todo o mundo, cuja dedicação ao longo dos anos fez deles verdadeiros estudantes da Sabedoria Antiga, que Blavatsky escreveu e ensinou, e lhes

pedimos para compartilhar conosco suas citações favoritas, extraídas da volumosa obra da autora. Das que nos foram enviadas, selecionamos um número suficiente para preencher um ano.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a cada uma dessas pessoas pela colaboração.

R. Stewart

Notas do Compilador

Para o estudante dos escritos de H. P. Blavatsky ficará óbvio que qualquer tentativa de selecionar um número limitado de trechos fracassará ao buscar uma concepção do escopo e da magnitude de sua obra. Existe também o perigo, ao se retirar curtos parágrafos do contexto a que pertencem, de que o verdadeiro significado possa se perder ou ser distorcido. Por essa razão, tiveram de ser omitidos trechos sugestivos e instrutivos.

Para aqueles não familiarizados com os livros citados, pode ser útil a lista a seguir. As letras usadas como referência no texto estão em itálico.

Chave — A Chave para a Teosofia

Uma exposição sob a forma de perguntas e respostas a cerca de Ética, Ciência e Filosofia – para cujo estudo foi fundada a Sociedade Teosófica – com um copioso Glossário de termos teosóficos usuais. Edição brasileira pela Editora Teosófica – 4ª. Edição, 2011.

CW — Collected Writings^N

Uma série de 12 volumes de escritos inéditos de HPB extraídos de inúmeras fontes, editados por Boris de Zirkoff.

DS — A Doutrina Secreta

A Síntese de Ciência, Religião e Filosofia. 6 vols. – Ed. Pensamento. Originalmente publicada em 2 volumes, em 1888. O terceiro foi publicado postumamente em 1897 e contém matéria não revisada pela autora.

FY — Five Years of Theosophy

Uma coletânea de artigos (muitos de HPB) selecionados dos cinco

primeiros volumes de *The Theosophist*, 1885.

Ísis — Ísis sem Véu

Uma Chave Mestra para os Mistérios da Ciência Antiga e Moderna e da Teologia. 2 vols. – publicados em Nova Iorque, 1877.

Luc — Lúçifer

Revista teosófica destinada a ‘trazer à luz as coisas ocultas nas trevas’. Editada primeiramente por HPB e Mabel Collins. Publicada mensalmente de setembro de 1887 a fevereiro de 1909, quando teve o nome mudado para *Theosophical Review*.

MP — A Modern Panarion

Uma coletânea de artigos sobre uma ampla variedade de temas tanto esotéricos quanto exotéricos. Foi o primeiro volume publicado sob a égide do fundo Memorial HPB (1895). ‘Panarion’, literalmente, ‘cesto’ de refugos e fragmentos, destinados a remediar erros de eclesiasticismo, dogma e fanatismo, e a negação cega do materialismo e da pseudociência.

OP — Ocultismo Prático

Publicado em *Lúçifer* em 1895, com o título ‘Primeiros Passos em Ocultismo’. Edição brasileira pela Editora Teosófica – 4ª. Edição, 2009.

Path — The Path

Revista dedicada à Fraternidade Humana, à Teosofia nos Estados Unidos, e ao Estudo de Ciência Oculta, Filosofia e Literatura Ariana. Editada por William Q. Judge. O primeiro volume foi posto em circulação em Nova Iorque, em abril de 1886.

VS — A Voz do Silêncio

Publicado pela primeira vez em 1889, é considerado uma joia da

literatura teosófica. Edição brasileira pela Editora Teosófica, 2011.

Na Série *Adyar Pamphlets* (Panfletos de Adyar):

Nº 39 — Ancient Egiptian Magic. Theos. Out-nov, 1886

Nº 49 — Spirits of Various Kinds. Luc., Jun. 1886

Nº 68 — The Fall of Ideals. Luc., Dez., 1889

Nº 71 — Spiritual Progress. Theos., Mai, 1885

Nº 77 — My Books. Luc., Mai, 1891

Nº 81 — Star Angel Worship in the Roman Catholic Church. Luc., Jul., 1888

Nº 105 — The Kabalah and the Kabalists. Luc., Mai, 1892

Nº 109-110 — The Roots of Ritualism in Church and Masonry. Luc., Mar-mai, 1889

Nº 116 — Kosmic Mind. Theos., Mai, 1890

Nº 121 — The Substantial Nature of Magnetism. Luc., Set, 1891

Uma lista dos escritos de HPB não seria completa sem se mencionar os títulos abaixo, dos quais, no entanto, nenhuma citação foi incluída na presente compilação:

NIGHTMARE TALES (Contos de Causar Pesadelos) – Contos, 1892.

FROM THE CAVES AND JUNGLES OF HINDUSTAN (Das Cavernas e Florestas do Hindustão) – Escritos nos momentos de lazer, durante os anos 1879-80, para um jornal russo. Publicados primeiramente em 1892.

¹ Ver também *Estudos Seletos em “A Doutrina Secreta” de H. P. Blavatsky*, de Salomon Lancry, Editora Teosófica.

Janeiro

01 de janeiro

Que ninguém imagine que seja uma simples fantasia dar importância ao nascimento do ano. A Terra passa por suas fases definidas, e com ela o homem. E assim como o dia pode ser colorido, também pode sê-lo o ano. A vida astral da Terra é juvenil e forte entre o Natal e a Páscoa. Aqueles que tiverem suas aspirações agora terão força agregada para realizá-las consistentemente.

CW, IX, 5

02 de janeiro

O surgimento de pensamentos *maus* é menos injurioso do que o de pensamentos ociosos e indiferentes; porque quanto aos pensamentos maus tu estás sempre em guarda e, tendo tu mesmo te determinado a lutar e vencê-los, esta determinação ajuda a desenvolver o poder da vontade. Pensamentos indiferentes, no entanto, servem apenas para distrair a atenção e desperdiçar energia.

OP, p. 76-77

03 de janeiro

Aos ocultistas, que afirmam que o autor da Natureza é a *própria Natureza* – algo indistinto e inseparável da Deidade –, é dito que aqueles que são versados nas leis ocultas da Natureza, sabendo como mudar e provocar novas condições no éter, podem não *modificá-las*, mas trabalhar e obter os mesmos efeitos de acordo com essas leis imutáveis.

DS, I

04 de janeiro

[...] aprendam que o Ocultismo difere da Magia e das outras Artes

Secretas como o glorioso Sol difere de uma luz fugidia, assim como o imutável e imortal Espírito do Homem – o reflexo do TODO Absoluto, sem causa e incognoscível – difere do barro perecível – o corpo humano.

OP, p. 154

05 de janeiro

A Doutrina ensina que para se tornar divino, plenamente consciente de Deus – sim, até mesmo o mais elevado –, a *Inteligência* Espiritual primitiva deve passar pelo estágio humano.

DS, I

06 de janeiro

Como uma imensa serpente constritora, a ilusão, sob todas as formas, envolve a humanidade tentando sufocar em seus anéis mortais cada aspiração rumo à verdade e à luz. Mas a ilusão só é poderosa à superfície, impedida como é pela Natureza Oculta de seguir mais profundamente.

DS, III

07 de janeiro

Gnomos, silfos, fadas, elementais e assim por diante são a Alma dos elementos – as obstinadas forças da Natureza que agem sob uma lei imutável, inerente a esses Centros de Força –, com consciência não desenvolvida e corpos de grande plasticidade, que podem ser moldados de acordo com a vontade consciente ou inconsciente do ser humano que se põe *en rapport* com eles.

Luc, Ago, 1893

08 de janeiro

Aquele que priva quaisquer de seus companheiros da luz, do bem, da

ajuda, da assistência que ele possa sabiamente lhes oferecer, e que vive para o acúmulo de coisas materiais, para sua própria gratificação pessoal, é o verdadeiro ladrão; e aquele que rouba de seus companheiros a preciosa posse do caráter pela difamação ou por qualquer tipo de falsidade, não passa de um ladrão, e da pior espécie.

OP, p. 73-74

09 de janeiro

A civilização sempre desenvolveu o físico e o intelectual à custa do psíquico e do espiritual. O domínio e a orientação sobre a natureza psíquica, que os tolos agora associam ao sobrenatural, eram inatos e congênitos à primitiva humanidade, e surgiram no homem tão naturalmente quanto o caminhar e o pensar.

DS, II

10 de janeiro

O ser da matéria e o Ser do Espírito nunca podem se encontrar. Um deles tem de desaparecer; não há lugar para ambos.

VS, p. 112

11 de janeiro

O universo é a combinação de milhares de elementos, e ainda assim a expressão de um único espírito – um caos para os sentidos, um cosmos para a razão.

Ísis, I

12 de janeiro

Tenta também com firme esforço conquistar as proeminentes fraquezas de tua natureza, pelo desenvolvimento de pensamentos naquela direção que

permitirá eliminar cada paixão em particular.

OP, p. 77-78

13 de janeiro

A Doutrina Secreta ensina a evolução progressiva de tudo, mundos e átomos; e esse estupendo desenvolvimento não tem início concebível nem fim imaginável. Nosso ‘Universo’ é apenas um de um número infinito de universos, todos eles ‘Filhos da Necessidade’, porque são elos na grande Corrente Cósmica de Universos, cada um situando-se numa relação de efeito quanto a seu predecessor e de causa no que diz respeito a seu sucessor.

DS, I

14 de janeiro

A verdadeira fé é a corporificação da caridade divina; aqueles que ministram em altares não são mais que humanos. Quando passamos as páginas manchadas de sangue da história eclesiástica, descobrimos que quem quer que tenha sido o herói e quaisquer vestimentas que os atores possam ter usado, o enredo da tragédia sempre foi o mesmo. Mas a Noite Eterna estava em tudo e por trás de tudo, e avançamos daquilo que vemos para aquilo que é invisível aos olhos dos sentidos. Nosso desejo fervoroso tem sido mostrar às verdadeiras almas como elas podem levantar o véu e, na claridade daquela Noite que se tornou Dia, contemplar extasiadas a VERDADE DESVELADA.

Ísis, II

15 de janeiro

[...] o altruísmo é uma parte integrante do autodesenvolvimento. Mas temos que discernir. Um homem não tem o direito de deixar-se *morrer* de fome para que outro homem tenha alimento, a menos que a vida daquele

homem seja obviamente mais útil para a maioria do que a sua própria vida. Mas é seu dever sacrificar seu próprio conforto, e trabalhar para outros, se estes forem incapazes e trabalhar por si mesmos.

Chave, p. 209

16 de janeiro

Somente o Divino ‘Ser’ Espiritual é eterno e imutável ao longo de todos os nascimentos; enquanto as ‘personalidades’ que Ele anima, uma após outra, são evanescentes, mudando como as sombras da sucessão de formas caleidoscópicas numa lanterna mágica.

Luc, Set, 1890

17 de janeiro

A harmonia no mundo físico e matemático dos sentidos é *justiça* no mundo espiritual. A justiça produz harmonia; a injustiça, discórdia; e discórdia, em escala cósmica, significa caos – aniquilação.

Ísis, I

18 de janeiro

Se no homem existe um espírito imortal desenvolvido, deve estar em tudo mais, pelo menos em estado latente ou germinal; e pode ser apenas uma questão de tempo para que cada um desses germes se desenvolva plenamente.

Ísis, I

19 de janeiro

A ideia da *Unidade Absoluta* seria totalmente destruída em nossa concepção se, perante nossos olhos, não tivéssemos algo de concreto para contê-La. E a Deidade, sendo absoluta, deve ser onipresente;

consequentemente, não apenas o átomo A contém dentro de si. As raízes, o tronco e seus muitos ramos são três objetos distintos e, contudo, uma única árvore.

DS, I

20 de janeiro

A longa persistência na firme determinação de subjugar a matéria produz uma condição na qual a pessoa fica não apenas insensível às impressões externas, mas mesmo a própria morte pode ser simulada, como já vimos. O extático intensifica tão poderosamente sua força de vontade que é capaz de atrair para si, como se para dentro de um vórtice, as potências residentes na luz astral para suplementar sua própria reserva natural.

Ísis, I

21 de janeiro

Nós (ou seja, nossas personalidades) nos tornamos imortais pelo simples fato de nossa natureza moral pensante estar inserida em nossa Trina Mônada Divina, *Ātma-Buddhi-Manas*, os três em um e um em três (aspectos), pois a Mônada manifestada na Terra pelo Ego encarnado é aquilo que é chamado a Árvore da Vida Eterna, da qual só é possível aproximação comendo-se do fruto do discernimento – o Conhecimento do Bem e do Mal – ou da GNOSE, a Sabedoria Divina.

DS, III

22 de janeiro

A meditação, a abstinência, a observação dos deveres morais, pensamentos gentis, boas ações e palavras amáveis, assim como boa vontade para com todos e um total esquecimento do eu, são os meios mais eficazes de se obter conhecimento e preparar-se para a recepção da sabedoria superior.

23 de janeiro

A Gênese [...], uma obra oriental [...], quando compreendida, está de pleno acordo com a cosmogonia universal e a evolução da vida como consta na Doutrina Secreta das Eras Arcaicas. A última palavra da Ciência está ainda longe de ser proferida [...]. A filosofia esotérica ensina que o homem foi o primeiro ser vivo a aparecer sobre a Terra; todo o mundo animal surgiu depois dele.

Path, Abr, 1888

24 de janeiro

Um elevado desenvolvimento das faculdades intelectuais não implica em verdadeira vida espiritual. A presença de uma alma intelecto humano altamente desenvolvida numa pessoa [...] é perfeitamente compatível com a ausência de *Buddhi* ou alma espiritual. A não ser que aquela evolua e se desenvolva sob os raios benéficos e edificantes desta, permanecerá para sempre apenas uma progênie direta dos princípios terrestres inferiores, estéril em percepções espirituais; um grandioso e luxuoso sepulcro, repleto dos ossos ressequidos da matéria em decomposição.

Luc, Out, 1893

25 de janeiro

Se a partir da porção material do éter, em virtude da agitação inerente a suas partículas, podem evoluir as formas de mundos e suas espécies de plantas e animais, por que, a partir da porção espiritual do éter, não poderiam se desenvolver sucessivas raças de seres, descendo do estágio monádico até o humano, de cada forma inferior desabrochando uma superior, até que o trabalho da evolução esteja concluído em nossa Terra, na criação do homem imortal?

Ísis, I

26 de junho

Aquele lampejo de memória que em geral supõe-se ser mostrado a alguém que está se afogando, cada cena de sua vida mortal há muito esquecida – tal como a paisagem é revelada ao viajante por clarões intermitentes –, é simplesmente o súbito vislumbre que a alma em luta obtém das galerias silenciosas onde sua história está pintada em cores imperecíveis.

Ísis, I

27 de junho

Aquilo que deve ser evitado é *o sofrimento que ainda não chegou*. O passado não pode ser modificado ou corrigido; aquilo que pertence às experiências do presente não pode e não *deve* ser afastado; mas o que deve ser evitado são as *preocupações antecipadas* ou *temores pelo futuro* e cada ato ou impulso que possa causar sofrimento presente ou futuro a nós mesmos ou aos outros.

OP, p. 79-80

28 de junho

A perfeição, para ser plena, deve nascer da imperfeição; o *incorrutível* deve crescer a partir do corruptível, tendo nesse último veículo, origem e oposição.

DS, II

29 de junho

Somente pela força de atração dos divergentes é que os dois opostos – Espírito e matéria – podem se consolidar na Terra; e fundidos no fogo da

experiência e do sofrimento autoconscientes, unirem-se na Eternidade.

DS, II

30 de janeiro

Com o reto conhecimento, ou pelo menos com a firme convicção de que nossos semelhantes não se empenhariam em nos fazer mal mais do que nós pensaríamos em prejudicá-los, dois terços dos males do mundo desapareceriam no ar.

DS, I

31 de janeiro

O homem, como Homem Arquetípico ou Adão, é constituído para conter todo o Sistema Cabalístico. Ele é o grande símbolo e a sombra, projetados pelo Cosmos manifestado; em si mesmo, o reflexo do princípio impessoal e sempre incompreensível. E essa sombra provê com sua edificação – o pessoal a partir do impessoal – um tipo de símbolo objetivo e tangível de tudo que é visível e invisível no Universo.

Luc, Mai, 1892

Fevereiro

01 de fevereiro

Muitos teósofos têm estabelecido relacionamentos levemente conscientes com elementais, mas sempre sem conseguir fazer valer sua vontade; e ao tentar fazê-los ver, ouvir ou agir para eles, uma total indiferença por parte do Espírito da Natureza é tudo que conseguem em troca. Esses fracassos se devem ao fato de o elemental não conseguir entender o pensamento do homem; ele só pode ser alcançado quando se faz vibrar a exata escala de existência à qual pertence, seja a escala de cor, forma, som ou qualquer outra.

Path, Mai, 1888

02 de fevereiro

‘A Eternidade do Peregrino’ é como um piscar de olhos da Autoexistência. O aparecimento e desaparecimento de mundos são como o fluxo e o refluxo regular da maré.

DS, I

03 de fevereiro

Os antigos [...] compreendiam plenamente o fato de que o relacionamento recíproco entre os corpos planetários é tão perfeito quanto as relações entre os corpúsculos do sangue, que flutuam em um líquido comum; e que um é afetado pelas influências combinadas de todo o restante, à medida que cada qual, por sua vez, afeta individualmente os outros.

Ísis, I

04 de fevereiro

A força de vontade para seguir adiante é a primeira necessidade daquele

que escolheu seu caminho. Onde pode ela ser encontrada? Olhando-se ao redor não é difícil ver onde outros homens encontram sua força. A sua fonte é a convicção profunda.

OP, p. 35-36

05 de fevereiro

Existem dois tipos de atração magnética: compaixão e fascinação. A primeira, sagrada e natural; a outra, maléfica e antinatural.

Ísis, I

06 de fevereiro

No mundo cósmico e fenomênico, *Fohat* é aquele poder oculto, elétrico e vital que, sob a Vontade do Logos Criador, une e reconcilia todas as formas, dando-lhes o primeiro impulso, que ao devido tempo se torna lei.

DS, I

07 de fevereiro

Os juramentos jamais serão vinculantes até que cada homem compreenda plenamente que a humanidade é a mais elevada manifestação na Terra da Invisível Deidade Suprema – cada homem, uma encarnação de seu Deus –, e quando o senso de responsabilidade *pessoal* se tiver desenvolvido nele a tal ponto que considere o perjúrio como o maior insulto possível a si mesmo e à humanidade. Nenhuma promessa será vinculante a não ser que prestada por alguém que, sem absolutamente qualquer juramento, mantenha solenemente sua simples palavra de honra.

Ísis, II

08 de fevereiro

Pois é a intenção, *somente a intenção*, que faz com que qualquer

exercício de poder torne-se Magia negra e maligna, ou branca e benéfica. É impossível empregar forças *Espirituais* se houver o mais leve traço de egoísmo presente no operador. Pois, a não ser que a intenção seja totalmente pura, a vontade espiritual converter-se-á em psíquica, agindo sobre o plano astral e podendo produzir resultados terríveis. Os poderes e as forças de origem animal podem igualmente ser usados tanto pelo egoísta e vingativo quanto pelo altruísta e todo-compassivo; os poderes e as forças espirituais são concedidos somente àqueles que são perfeitamente puros de coração – e isto é MAGIA DIVINA.

OP, P. 115-116

09 de fevereiro

Nosso dever é manter vivas no homem suas intuições espirituais. Opor-nos e combater – após a devida investigação e prova de sua natureza irracional – o fanatismo em todas as formas: religiosa, científica ou social, e a *hipocrisia* sobretudo, seja como sectarismo religioso ou como crença nos milagres ou em qualquer coisa sobrenatural.

Chave, p. 52

10 de fevereiro

A pessoa dotada da capacidade de pensar mesmo em assuntos triviais a partir do plano mental mais elevado, em virtude desse dom que possui, tem em sua própria imaginação, por assim dizer, o plástico poder de construir. Qualquer que seja a coisa sobre a qual essa pessoa venha a pensar, seu pensamento será muito mais intenso do que o da pessoa comum; e exatamente por causa dessa intensidade, seu pensamento terá o poder de criação.

Luc, Dez, 1888

11 de fevereiro

A razão finita concorda com a Ciência e diz: ‘Não existe Deus’. Mas, por outro lado, nosso *Ego* – aquilo que vive, pensa e sente independentemente de nós em nosso esquite mortal – faz mais do que acreditar. Ele *sabe* que existe um Deus na Natureza, pois o único e invencível de todos os Artífices vive em nós assim como nós vivemos n’Ele. Nem a fé dogmática nem a ciência exata são capazes de erradicar o sentimento intuitivo inerente ao homem, quando ele o tem realizado plenamente em si próprio.

Ísis, I

12 de fevereiro

Nossa voz clama por liberdade espiritual, e nosso apelo é para nos emanciparmos de toda tirania, seja CIENTÍFICA ou TECNOLÓGICA.

Ísis, I

13 de fevereiro

Se, através da Sala da Sabedoria, queres chegar ao Vale da Bem-aventurança, Discípulo, fecha os teus sentidos à grande e cruel heresia da separatividade que te afasta dos demais.

VS, p. 104-105

14 de fevereiro

De uma força à outra força, da beleza e perfeição de um plano para maior beleza e perfeição de outro, com acessos a uma nova glória, a um novo conhecimento e poder em cada ciclo – tal é o destino de todo Ego, que assim se torna seu próprio Salvador em cada mundo e encarnação.

Chave, p. 139

15 de fevereiro

A afirmação de que ‘Teosofia não é *uma* Religião’ de modo algum exclui

o fato de que a ‘Teosofia é a própria Religião’. Uma religião, no verdadeiro e único sentido correto, é um elo que une os homens – e não um conjunto particular de dogmas e crenças. Ora, a religião, *per se*, em seu significado mais amplo, é aquilo que une num grande todo não apenas *todos os* HOMENS, mas também *todos os* SERES e todas as *coisas* no universo inteiro.

Luc, Nov, 1888

16 de fevereiro

Pode ser um sonho agradável tentar conceber as belezas do mundo espiritual; mas pode-se passar o tempo de maneira mais proveitosa estudando o próprio Espírito. E não é preciso que o tema de estudo esteja no mundo espiritual.

MP, 70

17 de fevereiro

A existência física é subserviente à espiritual; e todo melhoramento e progresso físicos são apenas auxiliares da evolução espiritual, sem a qual não poderia haver desenvolvimento físico.

MP, 78

18 de fevereiro

A humanidade – pelo menos sua maior parte – detesta pensar por si mesma. Considera um insulto o mais desprezível convite para se afastar por um momento das velhas e batidas trilhas, e penetrar numa nova senda que aponte numa nova direção, julgando por si mesma.

DS, III

19 de fevereiro

O Presente é apenas uma linha matemática, dividindo aquela porção da Duração Eterna que chamamos de Futuro da parte que chamamos de Passado.

DS, I

20 de fevereiro

A mente recebe impressões indeléveis mesmo de pessoas que conhecemos casualmente ou que encontramos apenas uma única vez. Tal como a exposição a uma placa fotográfica sensível, por alguns segundos, é tudo que é preciso para preservar indefinidamente a imagem da pessoa exposta, o mesmo se dá com a mente.

Ísis, I

21 de fevereiro

Em cada um de nós, aquele fio dourado de vida ininterrupta, dividido periodicamente em ciclo ativo de vida tangível na Terra e ciclo passivo de vida supersensível no *Devachan*, existe desde o início de nosso aparecimento sobre a Terra.

DS, II

22 de fevereiro

Acreditando em um Universo espiritual e invisível, não conseguimos concebê-lo de outra maneira senão encadeado e com completa correspondência ao universo material, objetivo; pois, conjuntamente, a lógica e a observação nos ensinam que este é o resultado e a manifestação visível daquele, sendo imutáveis as leis que a ambos governam.

MP, 137

23 de fevereiro

Mas mesmo a ignorância é preferível à erudição da cabeça sem a Sabedoria da Alma para iluminá-la e guiá-la.

VS, p. 141

24 de fevereiro

Mediunidade é o oposto de Adeptado. O médium é o instrumento passivo de influências alheias; o Adepto controla ativamente a si mesmo e a todas as potências inferiores.

Ísis, II

25 de fevereiro

A Teosofia ensina a autoabnegação, mas não o autossacrifício irrefletido e inútil, e nem justifica o fanatismo.

Chave, p. 209

26 de fevereiro

Entre o homem e o animal – cujas Mônadas, ou *Jívas*, são fundamentalmente idênticas –, onde está o abismo intransponível da Mentalidade e da Autoconsciência [...]; e o que cria tal diferença, exceto que o homem é um animal com o acréscimo de um *Deus vivo* internamente à sua veste física?

DS, II

27 de fevereiro

O motivo correto para a busca do autoconhecimento é aquele que pertence ao *conhecimento* e não ao *eu*. O autoconhecimento vale a pena ser buscado em virtude de ser conhecimento, e não em virtude de pertencer ao eu. O principal requisito para a aquisição do autoconhecimento é o *amor puro*. Busca o conhecimento por puro amor, e o autoconhecimento final-

mente coroará o teu esforço.

OP, p. 23

28 de fevereiro

A Sabedoria oriental ensina que o Espírito tem de passar através do ordálio da encarnação e da vida, e ser batizado na matéria antes de poder alcançar experiência e conhecimento. Somente após isso ele recebe o batismo da alma, ou autoconsciência, e pode retornar à sua condição original de um deus, *com adição* do aprendizado, chegando à onisciência. Em outras palavras, só pode volver ao estado original de homogeneidade da essência primordial através do acréscimo dos efeitos do *Karma*, a única maneira de poder criar uma deidade *consciente* absoluta, afastada apenas um grau do TODO absoluto.

Luc, Out, 1888

29 de fevereiro

Não vemos na história, e mesmo não descobrimos em nossa própria experiência, que os grandes reinos do mundo, após alcançar o ápice de sua grandeza, decaem novamente de acordo com a mesma lei por meio da qual ascendem, até que, tendo alcançado o ponto mais inferior, a humanidade reafirma-se e cresce mais uma vez, sendo a altura de sua realização, por essa lei de ascensão, de progressão através de ciclos, algo mais elevado do que o ponto ao qual ela havia ascendido anteriormente? Reinos e impérios estão sob as mesmas leis cíclicas que planetas, raças e tudo mais no Cosmos.

Luc, Set, 1896

Março

01 de março

A Vida é o grande instrutor: é a grande manifestação da Alma, e a Alma manifesta o Supremo.

OP, p. 70

02 de março

É sobre a doutrina da natureza ilusória da matéria, e da infinita divisibilidade do átomo, que está construída toda a Ciência do Ocultismo.

DS, II

03 de março

Devido a sua natureza complexa, a alma pode descer e aliar-se tão intimamente à natureza corpórea que não permita à vida superior exercer qualquer influência moral sobre ela. Por outro lado, ela pode unir-se tão intrinsecamente ao *Nous* ou Espírito a ponto de partilhar de sua potência – caso em que seu veículo, o homem físico, parecerá um Deus mesmo durante sua vida terrestre.

MP, 134

04 de março

Os processos da Natureza são atos de incessantes empréstimos e devoluções.

FY, 344

05 de março

Se admitirmos que estamos na corrente da evolução, então *cada* circunstância *deve* ser considerada totalmente justa para nós.

06 de março

Na harmoniosa revolução das esferas, a força centrípeta não poderia se manifestar sem a centrífuga; todas as formas são produtos dessa força dual na Natureza.

Ísis, I

07 de março

[O dever de um teósofo para consigo mesmo é] Controlar e conquistar o *eu inferior através do Eu Superior*. Purificar-se interiormente e moralmente; não temer a ninguém e a nada, a não ser o tribunal de sua própria consciência. Nunca fazer uma coisa pela metade, isto é, se pensa que é a coisa certa a fazer, que a faça aberta e corajosamente e, se errada, não tocá-la de forma alguma.

Chave, p. 210

08 de março

Os crimes cometidos por *Avidyā*, ou ignorância, envolvem responsabilidades físicas, mas não morais ou *kármicas*. Vejamos, por exemplo, o caso de néscios, crianças, selvagens e pessoas que não têm maior conhecimento. Mas no caso daquele que é comprometido com o EU SUPERIOR, é outra questão. *Não se pode invocar o Testemunho Divino com impunidade*. E logo que tenhamos nos colocado sob Sua tutela, pedimos à Luz Radiante para brilhar e perscrutar todos os cantos obscuros de nosso ser; conscientemente, invocamos a Divina Justiça do *Karma* para tomar nota de nossos motivos, escrutinar nossas ações, e anotar tudo em nossa conta.

DS, III

09 de março

Nenhuma forma pode vir à existência objetiva – da mais elevada à mais inferior – sem que o ideal abstrato dessa forma – ou, como o chamaria Aristóteles, a *privação* dessa forma – seja evocado. Antes de o artista pintar um quadro, cada característica do mesmo já existe em sua imaginação; para que seja possível criar um relógio, esse relógio particular deve ter existido em sua forma abstrata na mente do relojoeiro. O mesmo se dá com os homens futuros.

Ísis, I

10 de março

Toda a questão da disputa entre as ciências profana e esotérica depende da crença na existência de um corpo astral dentro do físico e em sua demonstração; aquele independente deste.

DS, II

11 de março

A Magia é apenas uma *ciência*, um conhecimento profundo das Forças Ocultas na Natureza e das Leis que governam os mundos visível ou invisível.

MP, 57

12 de março

Nenhum homem pode aprender a verdadeira e suprema Sabedoria em um único nascimento; e cada novo renascimento, quer encarnemos para desfrutar a vida ou para sofrer, é mais uma lição que recebemos das mãos da severa porém sempre justa mestra – A VIDA *KÁRMICA*.

Luc, Set, 1890

13 de março

Entre os extremos da negação e da afirmação espiritual deveria haver um termo médio. Somente a pura filosofia pode estabelecer a verdade sobre bases sólidas; e nenhuma filosofia pode ser completa se não englobar tanto a física quanto a metafísica.

MP, 302

14 de março

Aquele que não pratica o altruísmo; aquele que não está preparado para dividir seu último bocado com alguém mais fraco ou mais pobre que ele mesmo; aquele que negligência auxiliar seu irmão, qualquer que seja a raça, nação ou credo, quando ou onde quer que se depare com o sofrimento, e que faz ouvidos moucos aos gritos da miséria humana; aquele que ouve o inocente ser caluniado, seja um irmão teósofo ou não, e não defende seu irmão como defenderia a si próprio – não é teósofo.

Luc, Nov, 1887

15 de março

Intimamente, ou melhor, indissoluvelmente ligada ao *Karma* está a lei de renascimento, ou de reencarnação da mesma individualidade espiritual numa série longa, quase interminável, de personalidades. Estas são como as várias vestimentas e personagens representadas pelo mesmo ator; com cada uma das quais aquele ator se identifica e é identificado pelo público durante algumas horas.

DS, II

16 de março

A Natureza é trina. Existe uma natureza visível, objetiva; uma natureza invisível, interna, vitalizante, o modelo exato da outra e seu princípio vital;

e acima dessas duas, o *Espírito*, fonte de todas as forças, o único eterno e indestrutível. As duas inferiores mudam constantemente; o terceiro, superior, jamais.

Ísis, II

17 de março

Uma simples viagem ao Oriente, feita no espírito apropriado, e as possíveis ocorrências imprevistas, surgindo do encontro do que pareçam apenas acontecimentos fortuitos e aventuras de qualquer viajante, podem muito provavelmente escancarar ao estudante zeloso as portas até aqui fechadas dos mistérios finais [...], e certamente produzirá resultados mais rápidos, melhores e muito mais práticos do que o mais diligente estudo de Ocultismo em livros.

MP, 54

18 de março

Vivemos numa atmosfera de melancolia e desespero [...] porque nossos olhos estão baixos e fixos na Terra, com todas as suas manifestações físicas e grosseiramente materiais. Se em vez disso, o homem, prosseguindo em sua jornada pela vida, olhasse não para o céu, que é apenas uma figura de retórica, mas para *dentro de si mesmo*, e concentrasse seu ponto de observação no homem *interno*, ele logo escaparia dos anéis da grande serpente da ilusão.

Luc, Out, 1887

19 de março

A Magia, como ciência, é o conhecimento desses princípios e dos modos por meio dos quais a onisciência e a onipotência do Espírito e seu controle sobre as forças da Natureza podem ser adquiridos pelo indivíduo, enquanto ainda no corpo. A Magia, como arte, é a aplicação desse

conhecimento na prática.

Ísis, II

20 de março

A identidade de nossa origem física não apela aos nossos mais elevados e profundos sentimentos. A matéria, despojada de sua alma e espírito, ou sua divina essência, não pode falar ao coração humano. Mas a identidade da alma e do espírito do homem real, imortal, como a Teosofia nos ensina, uma vez provada e profundamente enraizada em nossos corações, nos levaria longe no caminho da caridade verdadeira e da boa vontade fraternal.

Chave, p. 48

21 de março

Conduz a vida necessariamente à aquisição de conhecimento e poderes tais que a Sabedoria venha a ti naturalmente.

DS, I

22 de março

Enquanto o homem *duplo*, isto é, o homem de carne e Espírito se mantiver dentro dos limites da lei de continuidade espiritual, enquanto a Centelha divina nele permaneça, embora de maneira tênue, ele estará na estrada que leva à imortalidade em um estado futuro.

Ísis, I

23 de março

Existe apenas uma Omnisciência e Inteligência indivisível e absoluta no Universo. E ela vibra através de cada átomo e de cada ponto infinitesimal de todo o Cosmos, que não tem fronteiras e é chamado de espaço, pelas pessoas, considerado independentemente de qualquer coisa nele contida.

DS, I

24 de março

O Sexto Princípio no Homem (*Buddhi*, a Alma Divina), embora em nossas concepções, um mero alento, é ainda algo material quando comparado ao Espírito Divino (*Ātmā*), do qual é o portador ou veículo.

DS, I

25 de março

A filosofia platônica era uma filosofia de ordem, sistema e proporção; englobava a evolução de mundos e espécies, a correlação e a conservação de energia, a transmutação da forma material, a indestrutibilidade da matéria e do Espírito. Sua posição com relação a este último aspecto, é muito mais avançada do que a da Ciência moderna, atando o arco de seu sistema filosófico à pedra angular, a um só tempo perfeita e inabalável.

Ísis, I

26 de março

É o egoísmo pessoal que se desenvolve e instiga o homem a abusar de seu conhecimento e poder. E o egoísmo é uma construção humana, cujas janelas e portas estão sempre abertas para que todo tipo de iniquidade penetre a alma humana.

DS, III

27 de março

As plantas pereceriam em seu primeiro estágio de existência se permanecessem expostas à luz solar constante; a alternância de noite e dia é essencial para seu crescimento e desenvolvimento saudáveis. A Bondade, de modo semelhante, rapidamente deixaria de sê-lo se não fosse alternada a

seu oposto. Na natureza humana, o mal demonstra o antagonismo da matéria ao Espírito, e cada um deles é por esse meio purificado de maneira apropriada. No cosmos, o equilíbrio deve ser preservado; a atividade dos dois oponentes produz harmonia, como as forças centrípeta e centrífuga, sendo cada uma necessária à outra. Se uma for impedida, a ação da outra imediatamente será destrutiva.

Ísis, II

28 de março

O verdadeiro Adepto, o Homem evoluído, sempre nos é dito, deve *tornar-se* como tal – ele não pode ser constituído. O processo é, portanto, de crescimento através da evolução, e isso deve necessariamente envolver uma certa dose de sofrimento.

Theos, Mai, 1885

29 de março

A teoria rosacruziana, de que todo o universo é um instrumento musical, é a doutrina pitagórica da música das esferas. Sons e cores são todos algarismos espirituais; assim como os sete raios prismáticos procedem de um único ponto no céu, também os sete poderes da Natureza, cada um deles um número, são as sete radiações da Unidade, o SOL central, espiritual.

Ísis, I

30 de março

Para se tornar autoconsciente, o Espírito deve atravessar cada ciclo de existência, culminando no homem, seu ponto mais elevado na Terra. O Espírito *per se* é uma abstração negativa inconsciente. Sua pureza é inerente, não adquirida por mérito; conseqüentemente, para se tornar o mais elevado *Dhyan Chohan*, é necessário que cada Ego eleve-se à plena autoconsciência como ser humano, que para nós está sintetizado no

Homem.

DS, I

31 de março

A doutrina fundamental da Filosofia Esotérica não admite privilégios ou dons especiais no homem, salvo aqueles conquistados por seu próprio Ego, por meio de esforço e mérito próprios através de uma longa série de metempsicoses e reencarnações.

DS, I

Abril

01 de abril

Opiniões divergentes são como ventos conflitantes, que varrem da superfície serena de um lago a verde espuma que tende a pousar sobre águas tranquilas.

Luc, Set, 1892

02 de abril

O progresso físico orgânico se dá por meio da transmissão hereditária; o progresso espiritual orgânico, pela transmigração.

MP, 79

03 de abril

A cultura espiritual é alcançada através da *concentração*, e esta tem que ser continuada diariamente e *exercitada a cada momento*. *A meditação* já foi definida como “a cessação do pensamento ativo externo”. *A concentração* é a orientação de toda a vida para um determinado fim.

OP, p. 68

04 de abril

A ‘descida’ é uma alegoria universal. Numa extremidade da escada da Evolução ela mostra a ‘rebelião’, isto é, a ação da inteligência diferenciada, ou Consciência, em seus vários planos, buscando união com a matéria; e na outra extremidade, a inferior, a luta da matéria contra o Espírito, ou da ação contra a inércia espiritual.

DS, II

05 de abril

No século XX de nossa era, os estudiosos começarão a reconhecer que *A Doutrina Secreta* não foi nem inventada nem exagerada, mas ao contrário, foi simplesmente esboçada; e finalmente reconhecerão que seus ensinamentos antecedem aos *Vedas*.

DS, I

06 de abril

Porque a mente é como um espelho, cobre-se de pó ao mesmo tempo em que reflete. São necessárias as suaves brisas da Sabedoria da Alma para limpar o pó de nossas ilusões. Procura, ó Principiante, fundir a tua Mente e a tua Alma.

VS, p. 142

07 de abril

O Homem-espírito comprova o Deus-espírito, assim como a gota d'água comprova a fonte da qual deve provir. Diz um homem que jamais tenha visto água que existe um oceano, e ele deve aceitá-lo por fé ou rejeitá-lo completamente. Mas deixa cair uma gota em sua mão, e então ele tem o fato do qual tudo mais pode ser inferido.

Ísis, I

08 de abril

A verdadeira vida está na consciência espiritual dessa vida, *numa existência consciente em Espírito, não em matéria*; e a verdadeira morte é a percepção limitada da vida, a impossibilidade de sentir a existência consciente ou mesmo individual fora da forma ou, pelo menos, de alguma forma de matéria.

DS, III

09 de abril

O conhecimento arcano mal aplicado é bruxaria; usado de maneira benéfica, é verdadeira Magia ou SABEDORIA.

Ísis, II

10 de abril

Assim como não existe bem ou mal *per se*, também não existe ‘elixir da vida’, ‘elixir da morte’, nem veneno, *per se*; porém, tudo isso está contido em uma única Essência universal, dependendo o efeito ou resultado do grau de sua diferenciação e de suas várias correlações. Seu *lado luz* produz vida, saúde, bem-aventurança, paz divina, etc.; o *lado treva* traz morte, doença, tristeza e contenda.

DS, III

11 de abril

Uma vez compreendida a ideia de que a causação universal não é meramente presente, mas também passada, presente e futura, cada ação em nosso presente plano cai natural e facilmente em seu verdadeiro lugar, e é vista em sua verdadeira relação com nós mesmos e com os outros. Toda ação mesquinha e egoísta nos lança para trás, e não para a frente, enquanto todo pensamento nobre e todo ato altruísta são degraus para os superiores e mais gloriosos planos de ser.

Chave, p. 207

12 de abril

Dez algarismos, vinte e duas letras do alfabeto, um triângulo, um quadrado e um círculo – tais os elementos da Cabala, de cujo misterioso seio surgiram todas as religiões do passado e do presente.

MP, 52

13 de abril

A Natureza abre mão de seus segredos mais recônditos e concede a *verdadeira Sabedoria* somente àquele que busca a verdade pela verdade e que deseja ardentemente o conhecimento para propiciar benefícios aos outros, e não à sua própria e insignificante personalidade.

Luc, Set, 1890

14 de abril

Desde que está em um corpo mortal, ele [o homem] é afetado por dúvidas que *irão* brotar repentinamente. Quando elas de fato surgem, é porque ele ignora algo. Ele deve, para tanto, ser capaz de dispersar a dúvida “pela espada do conhecimento. [...] *Todas as dúvidas vêm da natureza inferior*, e *jámais* em qualquer caso da natureza superior.

OP, p. 64

15 de abril

O *karma* é a lei infalível que ajusta o efeito à causa, nos planos físico, mental e espiritual do ser. Como nenhuma causa permanece sem seu devido efeito, da maior à menor, de um distúrbio cósmico ao movimento de sua mão, e como semelhante produz semelhante, o *karma* é aquela lei invisível e desconhecida *que ajusta sábia, inteligente e equitativamente* cada efeito à sua causa, remontando esta última ao seu produtor.

Chave, p. 176

16 de abril

Não existe demônio nem mal fora da humanidade que produza um Demônio. O mal é uma necessidade e um dos suportes do Universo Manifestado. É uma necessidade para o progresso e a evolução, tal como a noite é necessária para a produção do dia, e a morte para a produção de vida – *que possa o homem viver para sempre*.

DS, II

17 de abril

Nenhum Ego difere de outro Ego em sua essência e natureza primordial ou original. Aquilo que faz de um mortal um grande homem, e de outro uma pessoa vulgar e tola, é a qualidade e característica da vestimenta ou invólucro físico, bem como a adequação ou não do cérebro e do corpo para transmitir e dar expressão à luz do verdadeiro homem *Interno*; e essa capacidade ou incapacidade é, por sua vez, resultado do *Karma*.

Luc, Nov, 1889

18 de abril

A mente é a grande assassina do Real; que o Discípulo mate a assassina.

VS, p. 89

19 de abril

Nossas concepções, limitadas à estreita área de nossa experiência, tentam amoldar-se, se não a um fim, pelo menos a um início de tempo e espaço; mas nada disso existe em realidade; pois em tal caso, o tempo não seria eterno nem o espaço infinito.

Ísis, I

20 de abril

Nela [na Sala da Instrução] tua Alma encontrará as flores da vida, mas debaixo de cada flor, uma serpente enrolada.

VS, p. 99

21 de abril

Quando Paulo intitula-se ‘empreiteiro’, ele está usando uma palavra eminentemente cabalística, teúrgica e maçônica – palavra não usada por

nenhum outro apóstolo. Assim ele se declara um *Adepto*, tendo o direito de *iniciar* outros.

Ísis, II, 91

22 de abril

Somente ao homem, o mais perfeito dos seres organizados sobre a Terra, em quem se encontram com mais desenvolvimento e poder matéria e Espírito – isto é, *vontade* –, é permitido dar um impulso consciente àquele princípio que dele emana; e somente ele pode comunicar ao fluido magnético impulsos opostos e variados sem limite quanto à direção.

Ísis, I

23 de abril

[...] uma lei oculta rege que nenhum homem pode tornar-se superior às suas falhas individuais sem elevar, seja mesmo apenas um pouco, todo o organismo do qual ele é uma parte integral. Do mesmo modo, ninguém pode pecar ou sofrer os efeitos do pecado sozinho. Na realidade, não há algo tal como “separatividade”; e a maior aproximação a esse estado egoísta que as leis da vida permitem está na intenção ou motivo.

Chave, p. 177-178

24 de abril

Resumindo tudo em poucas palavras, MAGIA é SABEDORIA espiritual; a Natureza é a aliada, aluna e criada material do mago. Um princípio comum, vital, perpassa todas as coisas, e é controlável pela vontade humana aperfeiçoada. O Adepto pode estimular os movimentos das forças naturais em plantas e animais em grau sobrenatural. Tais experimentos não são obstruções da Natureza, mas acelerações; são fornecidas condições de ação vital mais intensa.

Ísis, II

25 de abril

Quando um planeta morre, seus princípios formadores são transferidos para um *laya* ou centro adormecido, contendo em si energia potencial mas latente, que é assim despertado para a vida e começa a se transformar num novo corpo sideral.

DS, I

26 de abril

O que é ‘Sabedoria Divina’, ou *Gnose*, senão a realidade essencial por trás das aparências evanescentes dos objetos na Natureza – a própria alma do LOGOS manifestado?

Luc, Nov, 1888

27 de abril

Adeptos [são] homens que desenvolveram e aperfeiçoaram ao mais elevado grau possível suas organizações física, mental, psíquica e espiritual.

DS, I

28 de abril

O *Karma* nada cria, nada planeja. É o homem quem planeja e cria as causas; e a Lei do *Karma* ajusta o efeito – ajustamento esse que não é um ato, mas harmonia universal, tendendo sempre à restituição de sua posição original, como o galho que dobrado forçosamente retorna com vigor correspondente. Se acontecer de deslocarmos o braço ao tentar dobrar um galho e tirá-lo de sua posição natural, diremos que foi o galho que quebrou nosso braço ou que foi nossa tolice que nos trouxe dor?

DS, II

29 de abril

O melhor remédio para o mal não é a repressão, mas a eliminação do desejo, e isso pode ser melhor alcançado mantendo-se a mente constantemente fixa em coisas divinas.

OP, p. 38

30 de abril

[É preciso] uma total familiaridade com as faculdades ocultas de tudo que existe na Natureza, visível e invisível; também com suas relações, atrações e repulsões mútuas, e suas causas, chegando até o princípio *espiritual* que perpassa e anima todas as coisas. Essa habilidade [é necessária] para suprir as melhores condições na manifestação desse princípio; em outras palavras, um conhecimento profundo e exaustivo da lei natural – esta *foi* e *é* a base da Magia.

Ísis, I

Maio

01 de maio

A Natureza (no homem) deve constituir-se um composto de Espírito e matéria antes de ele se tornar o que é; e o Espírito latente na matéria deve ser gradualmente despertado para a vida e a consciência. A Mônada tem de passar através das formas mineral, vegetal e animal antes de a Luz do Logos ser despertada no homem animal. Portanto, até então, este último não pode ser chamado de ‘homem’, e tem de ser considerado como a Mônada aprisionada em formas sempre cambiantes.

DS, II

02 de maio

[...] *feitiçaria é qualquer tipo de influência maléfica* aplicada em outras pessoas, fazendo com que sofram ou façam outras pessoas sofrerem, por consequência.

OP, p. 199

03 de maio

A Sociedade [Teosófica] não tem sabedoria própria para sustentar ou ensinar. Ela é simplesmente o reservatório de todas as verdades proferidas pelos grandes videntes, iniciados e profetas de todos os tempos históricos e mesmo pré-históricos.

Chave, p. 60

04 de maio

O Ocultismo engloba toda a gama de fenômenos psicológicos, fisiológicos, cósmicos, físicos e espirituais.

Ísis, I

05 de maio

Podemos designar o Espírito e a alma como energias espirituais centrífuga e centrípeta, respectivamente. Quando em perfeita harmonia, ambas as forças produzem um resultado; interrompa-se ou danifique-se o movimento centrípeta da alma terrena que está tendendo para o centro que a atrai; detenha-se seu progresso, obstruindo-a com um peso material maior do que ela consiga suportar, e a harmonia do todo, que era sua vida, é destruída.

Ísis, I

06 de maio

O *Karma*-Nêmesis [...] pune o malfeitor, sempre, mesmo em seu sétimo renascimento; na verdade, até que o efeito de ele ter perturbado, mesmo o menor átomo no Infinito Mundo de Harmonia, tenha sido finalmente reajustado.

DS, I

07 de maio

Pois nosso *Ego* vive sua vida separada dentro de sua prisão de argila sempre que se liberta das peias da matéria, isto é, durante o sono do homem físico. Esse Ego é que é o ator, o homem real, o verdadeiro ser humano. Mas o homem físico não pode sentir ou estar cômico durante os sonhos; pois o homem externo, a personalidade, com seu cérebro e mecanismo pensante, está quase que totalmente paralisado.

Transactions of Blavatsky Lodge, p. 50

08 de maio

Mantende o Elo intacto.

Últimas palavras de H.P. Blavatsky

09 de maio

A escravidão ao Estado e aos homens desapareceu apenas para dar lugar à escravidão às *coisas* e ao *eu*, aos próprios vícios e aos costumes e estilos sociais idiotas [...]. Onde, então, está a Sabedoria de nossa era moderna?

Luc, Set, 1890

10 de maio

Através da alegria e da tristeza, da dor e do prazer, a alma chega ao conhecimento de si mesma; começa então a tarefa de aprender as leis da vida, para que as discórdias possam ser solucionadas e a harmonia restaurada.

Luc, Set, 1887

11 de maio

A oração é uma ação enobrecedora quando é um sentimento intenso, um desejo ardente precipitando-se de nosso próprio coração para o bem de outras pessoas, e quando inteiramente destituída de qualquer objetivo egoísta, pessoal.

DS, III

12 de Maio

A construção do Templo de Salomão é a representação simbólica da aquisição gradual da Sabedoria *secreta*, ou Magia; a construção e o desenvolvimento do espiritual a partir do terreno; a manifestação do poder e do esplendor do Espírito no mundo físico, através da sabedoria e do gênio do construtor. Este último, quando se torna um Adepto, é um rei mais poderoso que o próprio Salomão, ele mesmo o emblema do Sol ou da *Luz* – a luz do verdadeiro mundo subjetivo brilhando nas trevas do universo objetivo.

13 de maio

Não deixarás os teus sentidos fazerem da tua mente um campo para seu recreio.

VS, p. 193

14 de maio

A unidade básica da essência última de cada parte constituinte dos compostos da Natureza – da estrela ao átomo mineral, do mais elevado *Dhyan Chohan* ao menor dos infusórios –, na mais plena acepção do termo, e quer seja aplicada aos mundos espiritual, intelectual ou físico, essa unidade é a lei una fundamental da Ciência Oculta.

DS, I

15 de maio

O que constitui o verdadeiro conhecimento? A questão jaz no próprio limiar do estudo oculto.

MP, 450

16 de maio

Shiva, o Destruidor, é o Criador e Salvador do Homem Espiritual, assim como é o bom jardineiro da Natureza. Ele remove as ervas daninhas humanas e cósmicas, e mata as paixões do homem físico, para chamar à vida as percepções do homem espiritual.

DS, I

17 de maio

O homem tem de acreditar na sua capacidade inata de progredir; não deve se atemorizar ao considerar a grandeza da sua natureza superior nem se deixar arrastar pelo seu eu inferior ou material.

OP, p. 34-35

18 de maio

Somente pela observância da Lei de Harmonia é que a vida individual futura pode ser obtida; e quanto mais o homem interno e externo se desviarem desse manancial de harmonia, cuja fonte jaz em nosso Espírito divino, tanto mais difícil será recuperar o objetivo.

Ísis, I

19 de maio

Tal como o raio de luz branca é decomposto pelo prisma nas várias cores do espectro solar, também o raio da verdade divina, ao passar pelo prisma trilateral da natureza humana, tem sido dispersado em vários fragmentos coloridos chamados RELIGIÕES. [...] Combinados, representam uma verdade eterna; separados, são apenas nuances das falhas humanas e sinais de imperfeição.

Ísis, II

20 de maio

A vontade do Criador, pela qual todas as coisas foram feitas e receberam seu primeiro impulso, é propriedade de cada ser vivo. O homem, dotado de espiritualidade adicional, detém a maior porção dessa vontade no planeta. Se ele vai exercer essa faculdade mágica com mais ou menos sucesso, dependerá proporcionalmente da matéria nele agregada.

Ísis, I

21 de maio

Qualquer pessoa com mediana capacidade intelectual e com certa inclinação para a metafísica; que leve uma vida pura e altruísta, que encontre mais alegria em ajudar o seu próximo do que em receber ajuda para si mesmo, que esteja sempre pronta a sacrificar os seus prazeres pessoais em benefício dos outros; que ame a Verdade, a Bondade e a Sabedoria simplesmente pelo que são em si mesmas, e não pelo benefício que delas possam auferir – é um teósofo.

OP, p. 108-109

22 de maio

Esta Lei (*Karma*-Nêmesis ou Lei de Retribuição), seja Consciente ou Inconsciente, não predestina nada nem ninguém. Verdadeiramente, ela existe desde a Eternidade, pois é eternamente ela mesma; e como tal, uma vez que nenhum ato pode estar em igualdade com a Eternidade, não se pode dizer que age, pois é a própria Ação. Não é a *onda* que afoga o homem, mas a ação *pessoal* do infeliz que deliberadamente se coloca sob a ação *impessoal* das leis que governam o movimento do oceano.

DS, II

23 de maio

A ‘Doutrina do Olho’ é para a multidão; a ‘Doutrina do Coração’, para os eleitos. Os primeiros repetem orgulhos: ‘Vejam, eu sei’; os últimos, aqueles que humildemente têm colhido, confessam em voz baixa: ‘Assim ouvi’.

VS, p. 144-145

24 de maio

A verdadeira filosofia não pode fazer qualquer escolha arbitrária; existe apenas uma verdade eterna. E, ao buscá-la, o pensamento é forçado a viajar ao longo de uma única estrada.

MP, 450

25 de maio

Pois este ‘Astral’ – o ‘duplo’ sombrio (tanto no animal como no homem) – não é o companheiro do *Ego divino*, mas do *corpo terrestre*. É o vínculo entre o eu pessoal, a consciência inferior de *Manas*, e o Corpo, e é o veículo da *vida transitória*, não da *vida imortal*.

OP, p. 186-187

26 de maio

O trabalho imediato, qualquer que seja, tem implícito o clamor do dever, e a sua relativa importância ou não importância não deve ser, em absoluto, considerada.

OP, p. 38

27 de maio

Todo teósofo [...] está comprometido a dar o melhor de si para ajudar, por todos os meios possíveis, todo esforço social sábio e bem recomendado que tenha como objetivo o melhoramento da condição dos pobres.

Chave, p. 205

28 de maio

Dos Deuses aos homens, dos Mundos aos átomos, da Estrela à luz de vela, do Sol ao calor vital do ser orgânico mais desprezível – o mundo da Forma e da Existência é uma imensa corrente, cujos elos estão todos interligados. A Lei de Analogia é a primeira chave para o enigma do mundo, e esses elos devem ser estudados coordenadamente nas relações ocultas que guardam entre si.

DS, I

29 de maio

Se, por um lado, uma grande parte do público educado está se voltando para o ateísmo e o ceticismo, por outro, encontramos uma evidente corrente de Misticismo forçando caminho até a Ciência.

FY, 307

30 de maio

Produzimos *Causas* que despertam os poderes correspondentes no Mundo Sideral, os quais são magnética e irresistivelmente atraídos – e reagem – sobre aqueles que produzem tais *Causas*, sejam de fato malfeitores ou simplesmente ‘pensadores’ fazendo travessuras.

DS, I

31 de maio

Ninguém age corretamente ao abandonar o cumprimento dos inequívocos deveres da vida, baseados no mandamento Divino.

OP, p. 58

Junho

01 de junho

A apreciação mútua é uma política assaz saudável, e ajuda a estabelecer regras finais e definitivas na vida – práticas, não apenas teóricas. Já basta de tanta teoria.

Luc, Set, 1892

02 de junho

As Mônadas humanas ou Egos [...] são gradualmente formadas e fortalecidas durante o seu ciclo de encarnações por constantes acréscimos na Individualidade, provenientes das personalidades nas quais encarna esse princípio andrógino, semiespiritual, semiterrestre, participando tanto do céu quanto da Terra – chamado pelos vedantinos de *Jiva* [...], e pelos ocultistas de *Manas* (mente); em suma, aquilo que, unindo-se parcialmente à Mônada, encarna-se em cada novo nascimento. Em perfeita unidade com seu (sétimo) Princípio, ou Espírito puro, é o divino Eu Superior.

DS, III

03 de junho

Sob os artifícios emblemáticos e a fraseologia peculiar do clero de outrora, jazem latentes alusões de ciências ainda não descobertas durante o presente ciclo.

Ísis, I

04 de junho

Agir, e agir sabiamente quando chegar o tempo da ação, esperar, e esperar pacientemente, quando for tempo para repouso, põe o homem em harmonia com os altos e baixos das marés (da vida), e deste modo, tendo a lei e a Natureza como respaldo, e a verdade e a caridade como faróis

luminosos a lhe indicarem o caminho, ele poderá realizar maravilhas

OP, p. 29-30

05 de Junho

Tudo que sempre foi, é ou será, tem seus registros na luz astral, ou na lousa do universo invisível; o Adepto iniciado, fazendo uso da visão de seu próprio espírito, pode reconhecer tudo que foi ou que pode ser conhecido.

Ísis, II

06 de Junho

O Espírito do homem que entra em contato direto e consciente com o mundo dos espíritos adquire conhecimento real; enquanto que o Espírito do homem que vive aprisionado no corpo e que, através dos sentidos, é nutrido meramente com migalhas de conhecimento, possui apenas o irreal.

MP, 452

07 de Junho

A roda da Boa Lei gira rapidamente. Noite e dia mói, separando o joio do trigo dourado e a casca da farinha. A mão do *Karma* guia a roda; as rotações marcam o bater do coração *kármico*.

VS, p. 145

08 de Junho

Lembremo-nos de que o Fogo, a Água e o Ar no Ocultismo, ou os assim chamados ‘Elementos da Criação Primária’, não são os elementos componentes da Terra, mas os Elementos homogêneos numênicos – os Espíritos daqueles compostos.

DS, I

09 de Junho

O Observador, ou o Protótipo Divino, está no degrau superior da Escada da Existência; a sombra, no degrau inferior. Contudo, a Mônada de cada ser vivo, a não ser que seu torpor moral rompa a conexão, e corra desligado e se extravie para a ‘Senda Lunar’ – para usar a expressão oculta – é um *Dhyan Chohan* individual, diferenciado dos outros, com um tipo de Individualidade espiritual própria, durante um *Manvântara* especial.

DS, I

10 de Junho

Renuncia a tua vida, se queres viver.

VS, p. 97

11 de Junho

Assim como Deus cria, também o homem pode criar. Dada uma certa intensidade de vontade, as formas criadas pela mente tornam-se subjetivas. São chamadas alucinações, embora ao seu criador sejam reais, como é todo objeto visível a qualquer outra pessoa. Mediante uma concentração mais intensa e inteligente dessa vontade, a forma torna-se concreta, visível, objetiva; o homem aprendeu o segredo dos segredos; ele é um MAGO.

Ísis, I

12 de Junho

As ideias teosóficas de caridade significam esforço *pessoal* para os outros; misericórdia e bondade *pessoais*; interesse *pessoal* pelo bem estar daqueles que sofrem; simpatia, previdência e assistência *pessoais* em suas dificuldades e necessidades.

Chave, p. 213

13 de junho

Se a metempsicose pitagórica fosse plenamente explicada e comparada com a moderna teoria da evolução, descobririam que ela supre cada ‘elo perdido’ na cadeia dessa teoria.

Ísis, I

14 de Junho

Em função do extraordinário crescimento do intelecto humano e desenvolvimento do quinto Princípio (*Manas*) no homem em nossa era, seu vertiginoso progresso paralisou as percepções espirituais. O intelecto usualmente subsiste à custa de Sabedoria, e a humanidade está ainda despreparada, em sua condição atual, para compreender o terrível drama da desobediência humana às leis da Natureza e a subsequente Queda, como resultado.

DS, III

15 de junho

Por que queres abster-te da ação? Não é assim que a tua Alma conquistará sua libertação. Para alcançar o *Nirvāna* é preciso chegar ao autoconhecimento, e o autoconhecimento é filho de ações amorosas.

VS, p. 152-153

16 de Junho

O ‘Eu Superior’ não é capaz de agir diretamente no corpo, uma vez que sua consciência pertence a um estado bem distinto e a planos de ideação; o ‘eu inferior’ o consegue, e sua ação e comportamento *dependem de seu livre-arbítrio e de escolher* se irá gravitar mais em direção à sua origem (o ‘Pai no Céu’) ou ao ‘animal’ a que anima, o homem de carne.

Luc., Out., 1890

17 de Junho

Não pode haver sectarismo na busca da verdade.

MP, 491

18 de Junho

Fohat é o poder elétrico vital personificado, a unidade transcendental de união de todas as energias cósmicas, tanto nos planos invisíveis quanto nos manifestados; sua ação se assemelha, numa incomensurável escala, à da Força viva criada pela Vontade naqueles fenômenos onde o aparentemente subjetivo age sobre o aparentemente objetivo, impulsionando-o à atividade.

DS, I

19 de Junho

Seja ele o que for, logo que o estudante abandona a velha e batida estrada da rotina e adentra a solitária senda do pensamento independente – que leva a Deus –, ele é um teósofo – um pensador original, um buscador da verdade eterna, com ‘inspiração própria’ para resolver os problemas universais.

MP, 274

20 de Junho

A Magia antiga, *histórica*, está [...] se refletindo sobre os registros científicos de nosso próprio século negativista. Ela força a mão e cansa o cérebro do cientista, rindo-se de seus esforços para interpretar os significados à sua peculiar maneira materialista; todavia, auxilia o ocultista a melhor compreender a Magia moderna, a neta franzina e débil da potente e arcaica avó.

Theos., Out., 1886

21 de Junho

É a vontade do homem, sua vontade onipotente, que tece seu destino; e se um homem estiver convencido de que a morte significa aniquilação, isso é o que ele irá encontrar.

MP, 139

22 de Junho

Pela luz radiante do oceano magnético universal, cujas ondas elétricas unem todo o cosmos, e em seu movimento incessante penetram cada átomo e molécula da criação ilimitada, os discípulos do mesmerismo – apesar da insuficiência de seus vários experimentos – intuitivamente percebem o alfa e o ômega do grande mistério. Só o estudo desse agente, que é o alento divino, pode revelar os segredos da psicologia e da fisiologia de fenômenos cósmicos e espirituais.

Ísis, I

23 de Junho

O reto pensamento é algo virtuoso, porém isoladamente não valerá muito, a menos que seja traduzido em ação.

Theos., Maio, 1885

24 de Junho

Só o conhecimento dos constantes renascimentos de uma mesma Individualidade ao longo do Ciclo de Vidas e a certeza de que as mesmas Mônadas, entre as quais estão muitos *Dhyán Chohans*, ou os próprios ‘Deuses’, têm de passar através do ‘Ciclo de Necessidade’ – recompensadas ou punidas em tal renascimento pelo sofrimento que suportaram ou pelos crimes cometidos numa vida anterior [...] – conseguem nos explicar o misterioso enigma do Bem e do Mal, e reconciliar o homem com a terrível injustiça *aparente* da vida.

DS, II

25 de Junho

A matéria é tão indestrutível e eterna quanto o próprio espírito imortal, mas somente em seus elementos, e não como formas organizadas.

Ísis, I

26 de Junho

Viver para beneficiar a humanidade é o primeiro passo.

VS, p. 157

27 de Junho

Após a separação entre o princípio Vida (espírito astral) e o corpo, a alma liberta, a Mônada, exultante, reúne-se ao espírito pai-mãe, o radiante Augoeides; e os dois, fundidos em um, formam para sempre, com a glória proporcional à pureza espiritual da vida terrena passada, o Adão que completou o ciclo de Necessidade e está livre do último vestígio de seu envoltório físico.

Ísis, I

28 de Junho

Ninguém deve buscar o Ocultismo ou mesmo tocá-lo antes de estar perfeitamente familiarizado com seus próprios poderes e de saber dar proporção a suas ações. E isso só pode ser feito pelo estudo da filosofia do Ocultismo antes de se dar início ao treinamento *prático*. De outro modo, tão certo quanto o destino, *ele cairá em Magia Negra*.

Luc., Dez., 1888

29 de Junho

A divisão da história da humanidade em Idades de Ouro, Prata, Bronze e

Ferro não é ficção. Vemos a mesma coisa na literatura dos povos. Uma idade de grande inspiração e produtividade inconsciente é invariavelmente seguida por uma era de censura consciente. Uma supre o material para o intelecto analisador e crítico da outra.

Ísis, I

30 de Junho

Ficamos confusos perante o mistério por nós mesmos criado e pelos enigmas da vida que *não solucionaremos*, e depois acusamos a grande Esfinge de nos devorar. Mas, verdadeiramente, não há acidente em nossas vidas, nem um dia aziago ou um infortúnio, que não remonte ao passado de nossos próprios atos, nessa ou em outra vida. Se alguém infringe as leis da Harmonia [...], as ‘leis da vida’, deve se preparar para cair no caos produzido por si próprio.

DS, I

Julho

01 de Julho

A doutrina da *Metempsicose* tem sido muito ridicularizada pelos homens de ciência e rejeitada pelos teólogos; no entanto, se tivesse sido devidamente compreendida na aplicação à indestrutibilidade da matéria e à imortalidade do Espírito, perceberiam tratar-se de uma sublime concepção.

Ísis, I

02 de Julho

Se o homem físico está sob o governo de um império ou de uma república, isso diz respeito apenas ao homem material. Esse corpo pode ser escravizado; quanto a sua alma, ela tem o direito de dar aos seus governantes a altiva resposta de Sócrates a seus juízes. Eles não têm poder sobre o homem *interno*.

MP, 276

03 de Julho

O único decreto do *Karma*, um decreto eterno e imutável, é a absoluta harmonia no mundo da matéria tal como ocorre no mundo do Espírito. Portanto, não é o *Karma* que recompensa ou pune, mas somos nós que recompensamos ou punimos a nós mesmos, segundo trabalhemos com a Natureza, através dela e como companheiros dela, submetendo-nos às leis de que depende aquela harmonia, ou infringindo-as.

DS, I

04 de Julho

Nós teósofos não acreditamos em dar dinheiro através das mãos de outras pessoas ou organizações. Acreditamos dar ao dinheiro um poder e eficácia mil vezes maiores através do nosso contato e solidariedade pessoais com

aqueles que necessitam.

Chave, p. 213

05 de Julho

Após a morte do depravado e perverso, chega o momento crítico. Se durante a vida, o esforço último e desesperado do Ser interno para unir novamente o seu tênue raio à sua origem divina é negligenciado; se se permite que esse raio seja cada vez mais excluído pelo endurecimento da crosta de matéria, a alma, uma vez liberta do corpo, segue suas atrações terrenas, e é magneticamente atraída para os densos nevoeiros da atmosfera material e aí retida.

Ísis, I

06 de Julho

É uma lei eterna que o homem não pode ser redimido por um poder *exterior a si mesmo*.

OP, p. 72

07 de Julho

Pitágoras ensinou que todo o universo é um vasto sistema de combinações matematicamente corretas. Platão mostra a Deidade *geometrizando*. O mundo é sustentado pela mesma lei de equilíbrio e harmonia sobre a qual foi construído.

Ísis, I

08 de Julho

Tal como há oito ou nove mil anos a corrente de conhecimento foi lentamente passada dos platôs da Ásia Central para a Índia, seguindo rumo à Europa e ao Norte da África, assim, por volta de 500 a.C., começou a fluir

de volta ao seu velho lar e local de nascimento. Durante os dois mil anos subsequentes, o conhecimento da existência dos grandes Adeptos quase desapareceu na Europa. Todavia, em alguns lugares secretos os Mistérios eram ainda encenados em toda sua pureza primitiva. O ‘Sol da Retidão’ ainda resplandecia sobre a face do mundo profano, e havia a eterna luz no *Adyta* nas noites de Iniciação.

DS, III

09 de Julho

Espiritualmente, o homem é a *pedra filosofal*, ‘um trino ou uma trindade na unidade’, como expressam os Filaletes. Mas, fisicamente, ele é também aquela pedra, a qual é apenas o efeito da causa; e a causa é o solvente universal de tudo – o Espírito Divino.

Ísis, I

10 de Julho

Embora até mesmo os registros dos eventos mais importantes sejam muitas vezes apagados de nossa memória, nem mesmo a ação mais trivial de nossas vidas pode desaparecer da memória da ‘Alma’, porque para ela não é uma MEMÓRIA, mas uma realidade sempre presente no plano que jaz fora de nossa concepção de espaço e tempo.

Luc., Out., 1889

11 de Julho

Certamente, o homem não é nenhuma criação especial. Ele é o produto do trabalho de gradual aperfeiçoamento da Natureza, como qualquer outra unidade viva sobre a Terra. Mas isso apenas com relação ao tabernáculo humano. Aquilo que vive e pensa no homem e sobrevive àquela estrutura, a obra prima da evolução, é o ‘Eterno Peregrino’, a diferenciação proteica em espaço e tempo do Uno ‘Incognoscível’ e Absoluto.

DS, II

12 de Julho

Parabrahman, a Realidade Una, o Absoluto, é o campo da Consciência Absoluta, ou seja, aquela Essência que está além de toda relação com a existência condicionada – um símbolo condicionado. Mas uma vez que passemos em pensamento dessa Negação Absoluta, sobrevém a dualidade no contraste de Espírito (ou Consciência) e Matéria, Sujeito e Objeto.

DS, I

13 de Julho

A ideia que o homem tem de Deus é aquela imagem de luz ofuscante que ele vê refletida no espelho côncavo de sua própria alma e, contudo, isto não é verdadeiramente Deus, mas apenas Seu reflexo. Sua glória lá está, mas é a luz de seu próprio Espírito que o homem vê, e é tudo que ele consegue suportar com o olhar. *Quanto mais claro o espelho, mais clara será a imagem divina.* Mas não se pode, ao mesmo tempo, testemunhar o mundo externo no espelho.

Ísis, I

14 de Julho

Poderia o princípio de continuidade, que existe até mesmo para a assim-chamada matéria *inorgânica*, para um átomo livre, ser negado ao Espírito, cujos atributos são consciência, memória, mente, AMOR? Honestamente, a própria ideia já é absurda.

Ísis, I

15 de Julho

Domina o teu eu inferior com o teu Ser Divino. Domina o Divino com o

Eterno. Sim, grande é aquele que mata o desejo. Maior ainda é aquele em quem o Ser Divino matou o próprio conhecimento do desejo.

VS, p. 168-169

16 de Julho

É uma lei fundamental em Ocultismo que não há descanso nem cessação de movimento na Natureza. Aquilo que parece repouso é apenas a transformação de uma forma em outra: a mudança da substância segue de mãos dadas com a da forma – como nos é ensinado na física Oculta.

DS, I

17 de Julho

A Natureza física, quando deixada a si mesma na criação do animal e do homem, já demonstrou que fracassa. Ela pode produzir os dois primeiros reinos, assim como o dos animais mais primários, porém, quando chega a vez do homem, são necessários poderes espirituais, independentes e inteligentes para sua criação, além das ‘camadas de pele’ e do ‘alento de vida animal’.

DS, II

18 de Julho

O Ocultismo nos diz que cada átomo, tal como a Mônada de Leibniz, é um pequeno universo em si mesmo; e que cada órgão e célula do corpo humano são dotados de cérebro próprio e memória, com poderes, portanto, para experimentar e discernir.

Luc., Abr., 1890

19 de Julho

[...] quanto à lógica, consistência, filosofia profunda, misericórdia divina

e equidade, essa doutrina da reencarnação não tem comparação sobre a Terra. É uma crença num perpétuo progresso de cada Ego que encarna, ou alma divina, numa evolução do exterior para o interior, do material para o espiritual, chegando ao fim de cada estágio à unidade absoluta com o princípio divino.

Chave, p. 139

20 de Julho

O pensamento é uma energia que afeta a matéria de várias maneiras, mas a consciência *per se*, como compreendida e explicada pela Filosofia Oculta, é a mais elevada qualidade do princípio espiritual senciente em nós, a Alma Divina (ou *Buddhi*) e nosso Eu Superior, não pertencendo ao plano da materialidade.

DS, III

21 de Julho

Oferecer-se como candidato ao Chelado é bastante fácil; transformar-se num Adepto, a mais difícil tarefa que qualquer homem poderia possivelmente empreender.

FY, 31

22 de Julho

Deveríamos ensinar às crianças, acima de tudo, a autoconfiança, o amor por todos os homens, o altruísmo, a caridade mútua e, mais do que qualquer outra coisa, a pensar e raciocinar por si mesmas. Reduziríamos o trabalho puramente mecânico da memória a um mínimo absoluto e dedicaríamos todo o tempo ao desenvolvimento e treinamento dos sentidos internos, das faculdades e das capacidades latentes. Nós nos empenharíamos em lidar com cada criança como uma unidade, educando-a, de modo a produzir o desabrochar mais harmonioso e equilibrado de seus poderes, para que suas

aptidões especiais se desenvolvam natural e plenamente. Deveríamos ter como objetivo a criação de homens e mulheres livres – livres intelectualmente, livres moralmente, sem preconceitos de qualquer natureza e, acima de tudo, não egoístas.

Chave, p. 233-234

23 de Julho

Acreditamos no alívio da inanição da alma, tanto quanto senão mais, do que na do estômago; porque a gratidão faz um bem maior ao homem que a sente do que àquele que a fez sentir.

Chave, p. 213

24 de Julho

A pedra angular da MAGIA é um conhecimento íntimo e prático do magnetismo e da eletricidade – suas qualidades, correlações e potências. Especialmente necessária é a familiaridade com seus efeitos sobre o reino animal e sobre o homem.

Ísis, II

25 de Julho

O homem que luta contra si mesmo e vence a batalha só pode fazê-lo quando sabe que naquela luta ele está fazendo aquilo que vale a pena ser feito.

OP, p. 36-37

26 de Julho

Os sábios não se demoram nas regiões de prazer dos sentidos. Os sábios não dão ouvidos às vozes musicais da ilusão.

VS, p. 100-101

27 de Julho

Aqueles que acreditam em *Karma* têm de acreditar em Destino, o qual, do nascimento à morte, cada homem tece, um fio após outro, em torno de si mesmo, tal como a aranha tece uma teia. Esse Destino é guiado, ou pela voz celeste do invisível Protótipo externo a nós, ou por nosso astral pessoal, o homem intrínseco, que é, porém, muito frequentemente a essência do mal na entidade corporificada chamada homem. Ambos conduzem o homem externo, mas um deles deve prevalecer; e desde o início do invisível conflito, a dura e implacável *Lei de Compensação* surge e assume o controle, seguindo fielmente as flutuações da luta. Quando o último fio é tecido e o homem está aparentemente envolto na rede por ele mesmo criada, ele então se percebe inteiramente sob o império desse Destino *que ele mesmo criou*, o qual, então, ou fixa-o como a concha inerte contra a rocha inamovível, ou transporta-o como uma pena no redemoinho criado por suas próprias ações – e isso é KARMA.

DS, I

28 de Julho

O homem físico é apenas o mais elevado desenvolvimento da vida animal.

Ísis, I

29 de Julho

A Doutrina Secreta ensina: a identidade fundamental de todas as Almas com a Alma Suprema Universal, sendo essa última um aspecto da Raiz Desconhecida; e a peregrinação obrigatória a cada Alma – uma centelha da Alma Suprema Universal – através do Ciclo de Encarnações (ou ‘Necessidade’), em acordo com a Lei Cíclica do *Karma*, durante todo o período.

30 de Julho

Aquilo em que eu acredito é: (1) os ensinamentos orais ininterruptos revelados aos eleitos entre os homens por homens *divinos* vivos durante a infância da humanidade; (2) que esses ensinamentos chegaram até nós *inalterados*; (3) que os MESTRES são completamente versados na ciência baseada em tais ensinamentos ininterruptos.

Luc., Out., 1889

31 de Julho

Os filósofos antigos [...] dividiam os intermináveis períodos da existência humana neste planeta em ciclos, durante os quais a humanidade sucessivamente atingia o ponto culminante da mais elevada civilização e decaía em abjeto barbarismo. A eminência várias vezes alcançada pela raça em seu progresso pode ser debilmente deduzida pelos maravilhosos monumentos antigos, ainda visíveis, e pelas descrições feitas por Heródoto de outras maravilhas das quais não restam vestígios.

Ísis, I

Agosto

01 de Agosto

Sendo o Oriente o ponto cardeal de onde surge o luminar do Dia, o grande doador e sustentador da vida, o criador de tudo que vive e respira neste planeta, que maravilha seria se todas as nações da Terra nele adorassem o agente visível do Princípio e Causa invisíveis; e essa *missa* deveria ser celebrada em homenagem a Ele, que é o doador de *messis* ou ‘colheitas’. Mas entre adorar o ideal, como *um todo*, e seu símbolo físico – a parte escolhida para representar aquele todo e o TUDO –, há um abismo.

Luc., Mar., 1889

02 de Agosto

Não pode haver comunicação espiritual nem com as almas dos vivos nem com as dos mortos, a não ser que seja precedida pela autoespiritualização, a conquista do *eu* mesquinho, a educação dos poderes mais nobres dentro de nós.

MP, 368

03 de Agosto

A ideia de que ‘os muitos’, que possuem as maiores virtudes, produzem sempre o que é bom e jamais o que é ruim refere-se à justiça, à equanimidade de temperamento e a tudo que é harmonioso.

Ísis, I

04 de Agosto

A mente precisa de purificação sempre que sentir ira ou que uma mentira seja contada, ou as *faltas de terceiros sejam desnecessariamente reveladas*; sempre que algo seja dito ou feito com o propósito de bajulação, ou que alguém seja enganado pela insinceridade de uma palavra ou ação.

05 de Agosto

Sombra é aquilo que permite que a Luz se manifeste e lhe dê realidade objetiva. Portanto, a Sombra não é maléfica; ela é o corolário necessário e indispensável que complementa a Luz ou o Bem; é seu *criador* na Terra.

DS, II

06 de Agosto

Quanto mais exausto está o corpo, mais livre está o homem espiritual, e mais vívidas as impressões da memória de nossa alma.

Ísis, I

07 de Agosto

A cada encarnação do Ego imortal, tal qual uma totalidade, ele se torna uma unidade composta de matéria e Espírito, que conjuntamente atuam em sete diferentes planos de existência e consciência.

DS, II

08 de Agosto

Os ensinamentos secretos relativos à evolução do Cosmos Universal não podem ser ministrados, uma vez que não conseguiriam ser compreendidos nem pelas mentes mais elevadas desta era; e parece haver muito poucos Iniciados, mesmo entre os maiores, que têm permissão para especular a respeito deste tema [...]. Os Instrutores dizem abertamente que nem mesmo os mais elevados *Dhyani-Chohans* penetraram os mistérios além dessas fronteiras que separam os bilhões de sistemas solares do Sol Central, como é chamado. Portanto, aquilo que é oferecido se relaciona apenas ao nosso Cosmos visível, após uma Noite de *Brahma*.

09 de Agosto

Imaginar que o cérebro humano conseguiria conceber alguma coisa que jamais foi anteriormente concebida pelo ‘cérebro universal’ é uma falácia e uma arrogante presunção. Na melhor das hipóteses, o primeiro pode, de vez em quando, ter lampejos esparsos do ‘Pensamento Eterno’ após o segundo ter assumido alguma forma objetiva, seja no universo invisível ou visível.

MP, 149

10 de Agosto

O círculo foi, em cada nação, o símbolo do Desconhecido – do ‘Espaço Ilimitado’ – a parte abstrata de uma abstração sempre presente – a Deidade Incognoscível [...]. Não se poderia dar melhor definição do símbolo natural e da evidente natureza da Deidade que, tendo sua circunferência em toda parte (o Ilimitado), tem portanto seu ponto central também em toda parte – em outras palavras, está em todos os pontos do Universo.

DS, I

11 de Agosto

O termo ‘deuses’ [...] traz à mente do místico [...] a ideia de uma manifestação visível ou conhecida de uma potência invisível da Natureza. E essas potências ocultas são invocadas sob a denominação de vários deuses que, por enquanto, estão personificando esses poderes.

Ísis, I

12 de Agosto

Auxilia a Natureza e trabalha com ela; e a Natureza te terá por um de seus criadores e te obedecerá. E, diante de ti, ela abrirá de par em par as

portas das suas câmaras secretas [...].

VS, p. 116-117

13 de Agosto

Lúcifer – o Espírito da Iluminação Intelectual e da Liberdade de Pensamento – é metaforicamente o farol guia que ajuda o homem a encontrar seu caminho através das rochas e dos bancos de areias da Vida, pois Lúcifer é o Logos em seu aspecto superior, e o ‘Adversário’, em seu aspecto inferior; ambos refletidos em nosso Ego.

DS, II

14 de Agosto

O ‘Eu’ Espiritual do homem é onisciente, e tem todo o conhecimento inato em si; enquanto o eu pessoal é a criatura de seu meio ambiente e escravo de sua memória física.

Chave, p. 120

15 de Agosto

O nosso Deus *interior*, ou “nosso Pai em segredo” é o que chamamos o EU SUPERIOR, *Átma*. O nosso Ego encarnante era um Deus, originalmente, assim como o eram todas as emanções primevas do Princípio Desconhecido único. Mas desde a sua “caída na matéria”, tendo de encarnar por todo o ciclo, em sucessão, do primeiro ao último, ele não é mais um deus livre e feliz, mas um pobre peregrino a caminho de reconquistar aquilo que perdeu.

Chave, p. 160-161

16 de Agosto

Põe, sem demora, tuas boas intenções em prática, nunca permitindo que

nem sequer uma delas permaneça apenas como uma intenção.

OP, p. 53

17 de Agosto

De acordo com os ensinamentos, *Māyā*, ou a aparência ilusória da sucessão de eventos e ações sobre a Terra, se altera segundo nações e lugares. Mas as principais características da vida de alguém estão sempre de acordo com a ‘constelação’ sob a qual nasce ou, deveríamos dizer, com as características dos princípios que o animam ou da deidade que o preside, quer a chamemos de *Dhyan-Chohan*, como na Ásia, ou Arcanjo, como nas Igrejas grega e latina.

DS, I

18 de Agosto

Para o ocultista oriental, a Árvore do Conhecimento, no Paraíso do próprio coração humano, torna-se a Árvore da Vida Eterna, e nada tem a ver com os sentidos animais no homem. É um mistério absoluto que só se revela através dos esforços do aprisionado *Manas*, o Ego, para se libertar da escravidão da percepção sensorial e ver sob a luz da eternamente presente Realidade Una.

DS, II

19 de Agosto

Não pode haver verdadeira emancipação do pensamento humano nem expansão nas revelações científicas, até que seja reconhecida a existência do Espírito e aceite a *dupla* revolução como um fato.

MP, 93

20 de Agosto

Comparemos os dois Redentores, o hindu e o cristão, aquele precedendo a este por alguns milhares de anos; coloquemos entre eles Sidharta Buddha, refletindo Krishna e projetando na noite do futuro sua própria sombra luminosa, de cuja reunião de raios foram moldados os esboços do Jesus mítico, e de cujos ensinamentos foram extraídos os do Cristo histórico; e descobriremos que, sob uma idêntica vestimenta lendariamente poética, viveram e respiraram três verdadeiras figuras humanas.

Ísis, II

21 de Agosto

Cada forma na Terra e cada partícula (átomo) no espaço esforçam-se rumo à autoformação para seguir o modelo que lhe foi atribuído, o ‘Homem Celeste’.

DS, I

22 de Agosto

Ninguém irá negar que o ser humano possui várias forças: magnéticas, empáticas, antagônicas, nervosas, dinâmicas, ocultas, mecânicas, mentais – na verdade, todo tipo de força; e que as forças físicas são todas biológicas em essência, considerando-se que se entremesclam e muitas vezes se fundem àquelas forças que chamamos intelectuais e morais, sendo as primeiras os veículos, por assim dizer, [...] das segundas. Alguém que não negue a alma no homem hesitaria em dizer que a presença e a combinação dessas forças sejam a própria essência de nosso ser; que constituem o Ego no homem, de fato.

DS, I

23 de Agosto

Mais de uma mente atenciosa, enquanto estudava as venturas e desditas das nações e dos grandes impérios, foi tocada por uma característica

idêntica na história desses impérios e nações; a saber, a inevitável repetição de eventos similares, após idênticos períodos de tempo.

FY, 307

24 de Agosto

Na natureza sétupla do homem, [...] cada Princípio está correlacionado a um plano, a um planeta e a uma raça; e os Princípios no homem estão, em cada plano, correlacionados a sétuplas forças ocultas, sendo as dos planos superiores de extraordinário poder.

DS, I

25 de Agosto

Abuso de poder, violação de conhecimento e ambição pessoal muito frequentemente levaram egoístas e inescrupulosos Iniciados à Magia negra. Exatamente as mesmas causas levaram precisamente ao mesmo resultado dentre papas e cardeais cristãos; e foi a Magia negra que finalmente levou à abolição dos Mistérios, e não o Cristianismo, como muitas vezes se pensa erroneamente.

DS, III

26 de Agosto

Uma vez ultrapassado o limiar do santuário de Iniciação, logo que o Adepto tenha levantado o ‘Véu de Ísis’, a misteriosa e zelosa deusa, ele nada tem a temer; mas até então, ele está em constante perigo.

Ísis, I

27 de Agosto

Não podes percorrer a Senda enquanto não te tornares a própria Senda.

VS, p. 113

28 de Agosto

As formas passam; as ideias que as criaram e o material que lhes deu objetividade permanecem.

Luc., Ago., 1893

29 de Agosto

A busca do ‘Ser’ mais divino no homem, tão frequentemente e tão erroneamente interpretada como comunhão individual com um Deus pessoal, foi o objetivo de todo místico; e a crença em sua possibilidade parece ter sido contemporânea à gênese da humanidade, cada povo dando-lhe uma denominação específica.

MP, 265

30 de Agosto

O conhecimento aumenta na proporção de seu *uso* – isto é, quanto mais ensinamos mais aprendemos. Portanto, Buscador da Verdade, com a *fê* de uma criancinha e a vontade de um Iniciado, compartilha daquilo que tens com aquele que nada possui para confortá-lo em sua jornada.

OP, p. 43

31 de Agosto

A Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal brota das raízes da Árvore da Vida.

DS, II

Setembro

01 de Setembro

Não há nada mais valioso para um indivíduo do que possuir um ideal elevado ao qual ele aspire continuamente, modelando por ele seus pensamentos e sentimentos, e construindo, assim, da melhor forma que possa, a sua vida.

OP, p. 81

02 de Setembro

Espírito e matéria, embora uma e a mesma coisa em suas origens, logo que se encontrem no plano de diferenciação, cada qual inicia seu progresso evolutivo em direções contrárias – o Espírito, caindo gradualmente na matéria; e esta, ascendendo à sua condição original de pura Substância espiritual. Ambos são inseparáveis, contudo, sempre apartados.

DS, I

03 de Setembro

O homem físico é o instrumento musical, e o Ego, o artista executante. A potencialidade da perfeição melódica dos sons está no primeiro – o instrumento –, não havendo habilidade no Ego capaz de extrair uma harmonia perfeita de um instrumento quebrado ou mal construído. Essa harmonia depende da fidelidade de transmissão ao plano objetivo, por palavra ou ação, do pensamento divino não expresso nas profundezas da própria natureza subjetiva ou interna do homem.

Luc., Nov., 1889

04 de Setembro

No caso das encarnações *humanas*, a Lei do *Karma*, com referência à Raça ou ao indivíduo, supera as tendências subordinadas da

hereditariedade, sua criada.

DS, II

05 de Setembro

Na quietude das horas noturnas, quando nossos sentidos corpóreos estão retidos pelos grilhões do sono e nosso corpo rudimentar repousa, liberta-se a forma astral.

Ísis, I

06 de Setembro

Existem pessoas que jamais pensam com as faculdades superiores de suas mentes; outras, que assim o fazem, são a minoria e estão, de certo modo, *além*, acima mesmo, da média da espécie humana. Elas pensarão até mesmo sobre questões habituais a partir daquele plano *superior*.

Luc., Dez., 1888

07 de Setembro

Os teósofos estão sempre prontos a abandonar toda ideia que se mostre errônea, segundo deduções estritamente lógicas.

MP, 143

08 de Setembro

As sementes da Sabedoria não podem germinar nem crescer no espaço sem ar. Para viver e colher experiência, a mente precisa de amplitude e profundidade e pontos que a atraiam para a Alma de Diamante. Não procures esses pontos no reino de *Māyā*; mas eleva-te além das ilusões, busca o eterno e imutável *Sat*, desconfiando das falsas insinuações da fantasia.

VS, p. 141-142

09 de Setembro

A Consciência é uma qualidade do princípio senciente, ou, em outras palavras, a alma; e esta frequentemente se apresenta em atividade, mesmo enquanto o corpo está adormecido ou paralisado. Quando mecanicamente levantamos nosso braço, podemos imaginar que o fazemos de maneira inconsciente, porque nossos sentidos superficiais não conseguem avaliar o intervalo entre a formulação do propósito e sua execução. Latente, como parece a nós, nossa vontade vigilante desenvolveu força e pôs nossa matéria em movimento.

Ísis, I

10 de Setembro

Não desejes nada. Não te indignes contra o *karma*, nem contra as leis imutáveis da Natureza. Luta apenas com o pessoal, o transitório, o evanescente e o perecível.

VS, p. 116

11 de Setembro

Entre nossas experiências mais comuns, está a de que a determinação da morte ou da vida física depende da vontade. Algumas pessoas, pela força da determinação, desvencilham-se das garras da morte, enquanto outras sucumbem a doenças insignificantes. O que o homem faz com seu corpo pode fazê-lo com sua Psique.

MP, 139

12 de Setembro

O Espírito humano, sendo parte do Espírito Divino, imortal, não aprecia o passado nem o futuro, porém vê todas as coisas como no presente.

Ísis, I

13 de Setembro

Por meio daquela intuição superior adquirida pela Teosofia, ou Conhecimento Divino, que transportou a mente do mundo da forma para o do Espírito sem forma, o homem às vezes tem sido capaz, em todas as eras e em todos os países, de perceber coisas no mundo interior ou invisível.

MP, 265

14 de Setembro

Não deixes que o sol feroz seque uma única lágrima de dor antes que a tenhas, tu mesmo, enxugado dos olhos de quem sofre. Que cada ardente lágrima humana goteje no teu coração e aí fique; nem nunca a seques enquanto não for retirada a dor que a causou. Estas lágrimas, ó tu de coração tão compassivo, são os rios que irrigam os campos da caridade imortal. É neste solo que cresce a flor da meia-noite do Buddha [...]. É a semente que liberta do renascer.

VS, p. 114-115

15 de Setembro

O axioma hermético, ‘como embaixo, assim é em cima’, é a única regra de evidência aceita pelos teósofos.

MP, 137

16 de Setembro

Verdadeiramente, a doutrina esotérica [...] pode muito bem ser chamada de ‘doutrina-do-fio’, uma vez que, como o *Sutrātma* ou *Prānātman*, ela atravessa e enfileira todos os antigos sistemas religiosos e filosóficos, e, além disso, os reconcilia e os explica.

FY, 126

17 de Setembro

A filosofia jamais poderia ter formado seu conceito de uma Deidade lógica, universal e absoluta se não tivesse tido o Ponto Matemático dentro do Círculo para com ele basear suas especulações. Somente o Ponto manifestado, oculto aos nossos sentidos após sua aparição pré-genética na infinitude e na incognoscibilidade do Círculo, torna possível uma reconciliação entre Filosofia e Teologia.

DS, I

18 de Setembro

Só podemos chamar de espiritual, noético, intuitivo, o homem maduro, com suas faculdades disciplinadas pelo discernimento entre bem e mal.

MP, 138

19 de Setembro

Tal como na primitiva época de Sócrates e de outros sábios da Antiguidade, também agora, aqueles que estão desejosos de assimilar a Grande Verdade sempre encontrarão *a oportunidade*, se ao menos ‘tentarem’ encontrar alguém para guiá-los até a porta daquele que sabe *quando e como*.

MP, 40

20 de Setembro

Acreditamos sinceramente que a melhor porção da humanidade terá sempre em mente que existe um código moral de honra que compromete muito mais do que um juramento, seja sobre a *Bíblia*, o *Alcorão* ou os *Vedas*. Os Essênios jamais prestavam juramento sobre o que quer que fosse, mas seus ‘sins’ e ‘nãos’ eram tão bons quanto e mesmo melhores que um juramento.

Ísis, II

21 de Setembro

O corpo astral, que nessa vida é coberto por um envoltório físico grosseiro, quando liberto desse envoltório pelo processo da morte do corpo físico, torna-se por sua vez a veste de um outro corpo mais etéreo. Esse processo começa a se desenvolver a partir do momento da morte, e torna-se perfeito quando o corpo astral finalmente se separa da forma terrena. Repete-se, é dito, a cada nova transição, de esfera a esfera.

Ísis, I

22 de Setembro

Todo o passado nos mostra que as dificuldades não devem servir de desculpa para o desânimo, muito menos para o desespero, de outro modo o mundo não teria as muitas maravilhas da civilização.

OP, p. 35

23 de Setembro

Em nossa opinião, se a psicometria é uma das maiores provas da indestrutibilidade da matéria, que retém para sempre as impressões do mundo externo, a posse dessa faculdade a partir de nossa visão interior é prova ainda maior a favor da imortalidade do Espírito humano individual.

Ísis, I

24 de Setembro

TUDO É VIDA, e cada átomo, mesmo de uma partícula mineral, é uma VIDA, embora esteja além de nossa compreensão, pois essa percepção está fora do âmbito das leis conhecidas daqueles que rejeitam o Ocultismo.

DS, I

25 de Setembro

Ao despertarem para a consciência externa, de um sono profundo e imperturbável, sem sonhos e ininterrupto, os homens podem às vezes de nada lembrar. Mas as impressões de cenas e paisagens que o corpo astral viu em suas peregrinações ainda estão lá; embora jazam latentes sob a pressão da matéria, podem ser despertadas a qualquer momento. E então, durante tais lampejos de memória interna no homem, há um intercâmbio instantâneo de energias entre o universo visível e o invisível.

Ísis, I

26 de Setembro

Mais dano tem sido causado pela caridade emocional do que os sentimentalistas preocupam-se em reconhecer.

Luc., Dez., 1887

27 de Setembro

Quando do nascimento do homem futuro, a Mônada, irradiante em toda a glória de sua origem imortal que a observa a partir da sétima esfera, torna-se *inconsciente*, perde toda lembrança do passado. E só retorna à consciência gradualmente, quando o instinto infantil dá lugar à razão e à inteligência.

Ísis, I

28 de Setembro

Segura qualquer objeto nas mãos, e ele ficará impregnado com teus átomos-vida, inalados e exalados, modificados e transferidos em nós a cada instante de nossas vidas.

FY, 343

29 de Setembro

Em toda a literatura mística do mundo antigo detectamos as mesmas ideias do Esoterismo espiritual, de que o Deus pessoal existe dentro do adorador e não fora dele. Essa Deidade pessoal não é um alento inútil ou uma ficção, mas uma Entidade imortal, o Iniciador dos Iniciados. [...] Tal qual uma corrente subterrânea, veloz e límpida, ela flui sem misturar sua pureza cristalina com as águas lamacentas e agitadas do dogmatismo, uma Deidade antropomórfica impingida e intolerância religiosa.

DS, III

30 de Setembro

Por mais que a verdadeira natureza do treinamento oculto tenha sido enfatizada e explicada, poucos estudantes ocidentais parecem compreender quão agudos e inexoráveis são os testes pelos quais o candidato deve passar antes de lhe ser confiado o *poder*. A filosofia esotérica, a higiene oculta da mente e do corpo, o esquecimento de falsas crenças e a aquisição de verdadeiros hábitos de pensamento são mais do que suficientes para o estudante durante seu período probatório; e aqueles que se comprometem precipitadamente, na expectativa de adquirirem de imediato ‘poderes mágicos’, enfrentarão apenas desapontamento e fracasso inevitáveis.

Luc, Dez, 1888

Outubro

01 de Outubro

Toda estrela é um planeta independente, que, como nossa Terra, possui alma própria, estando cada átomo de matéria impregnado com o influxo divino da alma do mundo. Ela respira e vive; sente, sofre e desfruta a vida à sua maneira.

Ísis, I

02 de Outubro

O exercício de poderes *mágicos* é o exercício de poderes *naturais*, porém superiores às funções comuns da Natureza.

MP, 57

03 de Outubro

O homem não concebe um deus que não esteja preso às suas próprias concepções humanas. Quanto mais ampla a extensão de suas visões espirituais, mais poderosa será sua deidade. Mas onde podemos encontrar uma melhor demonstração Dele do que no próprio homem – nos poderes espirituais e divinos que jazem adormecidos em todo ser humano?

Ísis, II

04 de Outubro

Pois, o que é, afinal, uma ‘autoridade’ sobre qualquer questão? Na verdade, nada mais do que uma luz fluindo sobre um determinado objeto através de uma fenda simples, mais ou menos larga, iluminando-o *de um lado apenas*.

Luc., Set., 1892

05 de Outubro

O Adepto pode controlar as sensações e alterar as condições dos corpos físico e astral de outras pessoas não adeptas; pode também governar e empregar, à sua escolha, os espíritos dos elementos. Ele não pode controlar o Espírito imortal de nenhum ser humano, vivo ou morto, pois todos esses espíritos são como faíscas da Essência Divina, não estando sujeitos a qualquer dominação alheia.

Ísis, II

06 de Outubro

[...] o autossacrifício deve ser realizado com discernimento; e um tal abandono de si mesmo, se empreendido sem justiça, ou cegamente, sem considerar os resultados subsequentes, pode com frequência se provar não apenas inútil, mas prejudicial.

Chave, p. 207

07 de Outubro

Impelido pela Eterna Lei de Evolução e *Karma*, o Anjo encarnou na Terra como Homem; e como sua Sabedoria e Conhecimento ainda são divinos, embora seu Corpo seja terreno, ele é (alegoricamente) acusado de divulgar os Mistérios do Céu. Ele combina e usa os dois para propósitos de procriação humana, em vez de super-humana. Daí em diante, ‘o homem irá procriar, e não criar’. Mas, como ao assim fazer ele tem de usar seu corpo fraco como meio de procriação, esse corpo pagará o preço por essa Sabedoria, trazida do Céu para a Terra; conseqüentemente a corrupção da pureza física irá tornar-se uma maldição temporária.

DS, II

08 de Outubro

Não pode haver descanso e felicidade permanentes enquanto houver algum trabalho a ser feito, e que não tenha sido realizado, sendo que o cum-

primento do dever traz sua própria recompensa.

OP, p. 51

09 de Outubro

Fohat, em sua faculdade de Amor Divino (Eros), o poder elétrico de afinidade e compaixão, é mostrado alegoricamente tentando unir o Espírito puro, o Raio inseparável do Um Absoluto, à Alma; os dois constituindo no Homem a Mônada, e na Natureza, o primeiro elo entre o próprio incondicionado e o manifestado.

DS, I

10 de Outubro

A trindade da Natureza é a fechadura da Magia; a trindade do homem, a chave que nela se encaixa.

Ísis, II

11 de Outubro

O *Inefável*, em cuja busca tantos cabalistas, não familiarizados com algum Adepto oriental ou mesmo europeu, em vão consomem seu conhecimento e suas vidas, reside latente no coração de todo homem. Esse chamado maravilhoso, que segundo os oráculos mais antigos ‘precipita-se nos mundos infinitos’, pode ser obtido de duas maneiras: pela Iniciação regular, e através da ‘pequenina voz’, ouvida por Elias na caverna de Horeb, a montanha de Deus.

Ísis, II

12 de Outubro

O Ocultismo afirma a eterna individualidade da alma, a força imperecível que é a causa e o poder que mantém toda organização.

13 de Outubro

Homem e alma tinham de conquistar a imortalidade ascendendo rumo à unidade, com a qual – se bem-sucedidos – finalmente se uniriam e na qual seriam absorvidos, por assim dizer.

Ísis, I

14 de Outubro

Não ter desejos pessoais é estar livre e feliz, e a palavra ‘Céu’ não pode significar outra coisa a não ser um estado no qual a liberdade e a felicidade existam.

OP, p. 50

15 de Outubro

Os contos de fada não pertencem exclusivamente às creches; todo o gênero humano – exceto aqueles poucos que em todas as idades compreenderam seu significado oculto e tentaram abrir os olhos dos supersticiosos – ouviu tais contos sob uma forma ou outra, e após transformá-los em símbolos sagrados, deram ao produto o nome de RELIGIÃO!

Ísis, II

16 de Outubro

A ideia de Vida Universal, composta de vidas atômicas individuais, é um dos mais antigos ensinamentos da filosofia esotérica.

Luc., Abr., 1890

17 de Outubro

Sê humilde se queres adquirir a Sabedoria. Sê mais humilde ainda, quando a tiveres adquirido.

VS, p. 168

18 de Outubro

A Ideação Cósmica, focada num Princípio, ou *Upādhi* (Base), tem como resultado a consciência do Ego individual. Sua manifestação varia com o grau do *Upādhi*. Por exemplo, através daquele conhecido como *Manas*, ela brota como Consciência Mental; através do tecido mais sutilmente diferenciado de *Buddhi* (sexto estado da matéria) – repousando sobre a experiência de *Manas*, como base –, ela brota como uma torrente de Intuição Espiritual.

DS, I

19 de Outubro

Conhecimento real é aquele que perdura; e irreal, aquele que fenece.

MP, 452

20 de Outubro

Amigos e inimigos! A censura é a única salvação da estagnação intelectual. O benéfico aguilhão é o que estimula à vida e à ação – consequentemente, a mudanças saudáveis – os pesados ruminantes chamados Rotina e Preconceito, tanto na vida particular quanto na social.

Luc., Set., 1892

21 de Outubro

Nirvāna é o mundo da *causa*, no qual desaparecem todos os efeitos enganosos ou ilusões de nossos sentidos.

Ísis, I

22 de Outubro

A harmonia, que a geometria e a matemática – as únicas ciências exatas – demonstram ser a lei do universo, seria destruída se a evolução fosse perfeitamente exemplificada apenas no homem e limitada nos reinos subordinados. [...] Harmonia é a grande lei da Natureza.

Ísis, I

23 de Outubro

Se não podes ser o Sol, sê então o humilde planeta.[...] Da luz e conforto ao cansado peregrino, e procura aquele que sabe ainda menos do que tu; que na sua infeliz desolação está faminto pelo pão da Sabedoria e do pão que alimenta a sombra, sem um Instrutor, sem esperança ou consolação, e faz com que ele ouça a Lei.

VS, p. 163-165-166

24 de Outubro

Os assim-chamados ‘Anjos Caídos’ são a própria *Humanidade*. O Demônio do Orgulho, da Luxúria, da Rebelião e do Ódio não existia *antes* do aparecimento do homem físico consciente. Foi o homem quem criou e nutriu o demônio, e permitiu-lhe desenvolver-se em seu coração; foi ele, novamente, quem contaminou o Deus Residente em si, ao unir o puro Espírito ao impuro Demônio da Matéria. E se o ditado cabalístico ‘*Daemon est Deus inversus*’ encontra corroboração metafísica e teórica na Natureza dual manifestada, sua aplicação prática, todavia, é encontrada apenas no gênero humano.

DS, II

25 de Outubro

Deve-se primeiramente reconhecer o próprio princípio mortal, e somente

então se pode conquistar, ou atingir, o Reino dos Céus.

DS, III

26 de Outubro

Procura as Sendas. Mas, ó *Lanoo*, sê puro de coração antes que comeces a tua jornada. Antes de dar o primeiro passo, aprende a separar o real do falso, o fugaz do permanente. Aprende sobretudo a separar a erudição da cabeça da Sabedoria da Alma, a doutrina do ‘Olho’ da doutrina do ‘Coração’.

VS, p. 140

27 de Outubro

Essa guerra (a guerra entre Espírito e matéria) irá durar até que o Homem Interno e Divino ajuste seu eu externo terrestre à sua própria natureza espiritual. Até então, as paixões sombrias e furiosas daquele eu estarão em eterna contenda com seu Mestre, o Homem Divino. Mas o animal será domado um dia, porque sua natureza será alterada, e a harmonia reinará mais uma vez entre os dois como antes da ‘Queda’, quando até mesmo o homem mortal era ‘criado’ pelos Elementos, e não nascido.

DS, II

28 de Outubro

O conhecimento destas causas primárias – e da essência última de cada Elemento, suas Vidas, funções, propriedade e condições de mudança – constitui a base da MAGIA.

DS, I

29 de Outubro

É devido a essa rebelião da vida intelectual contra a inatividade mórbida

do espírito puro que somos o que somos – homens autoconscientes, pensantes, com as capacidades e os atributos dos Deuses em nós, tanto para o bem quanto para o mal. Por essa razão, os Rebeldes são nossos Salvadores.

DS, II

30 de outubro

Na natureza humana, o mal denota apenas a polaridade entre matéria e Espírito, uma ‘luta pela vida’ entre os dois Princípios manifestados no Espaço e no Tempo – Princípios esses que são um *per se*, visto terem raízes no Absoluto. No Cosmos, o equilíbrio deve ser preservado. As operações dos dois contrários produzem harmonia, como as forças centrípeta e centrífuga que, sendo mutuamente interdependentes, são necessárias uma à outra ‘para que ambas possam viver’. Se uma fosse detida, a ação da outra imediatamente se tornaria autodestrutiva.

DS, I

31 de Outubro

A árvore é conhecida por seus frutos; e como todos os teósofos têm de ser julgados por seus atos, e não pelo que escrevem ou dizem, assim *todos* os livros teosóficos têm de ser aceitos pelos seus méritos, e não de acordo com qualquer declaração de autoridade que possam apresentar.

Chave, p. 256-257

Novembro

01 de Novembro

Uma das regras fundamentais da Teosofia é a justiça para consigo mesmo (vendo-se como uma unidade da humanidade coletiva), mas não como uma autojustiça pessoal; não mais, porém não menos do que para com os outros, a menos que, pelo sacrifício do próprio eu, de fato possamos beneficiar a muitos.

Chave, p. 207

02 de Novembro

Devemos lembrar que pensamentos e motivos são materiais, e às vezes forças maravilhosamente materiais.

MP, 471

03 de Novembro

O autoconvencimento, ó Discípulo, é como uma torre altíssima, à qual subiu um arrogante tolo. Ali se senta em orgulhosa solidão, desapercibido de todos, salvo de si mesmo.

VS, p. 144

04 de Novembro

Sendo a razão uma faculdade de nosso cérebro físico, legitimamente definida como aquela que deduz inferências a partir de premissas, e sendo totalmente dependente da evidência dos outros sentidos, não pode ser uma qualidade diretamente pertencente ao nosso Espírito divino. Este último *sabe* – consequentemente, todo raciocínio que implique debate e argumentação seria inútil.

Ísis, I

05 de Novembro

A Filosofia Esotérica reconcilia todas as religiões, despe cada uma de suas vestimentas humanas externas, e mostra que a raiz de uma é idêntica à de toda outra grande religião. Ela prova a necessidade de um Princípio Divino Absoluto na Natureza. Nega a Deidade não mais do que o faz o Sol.

DS, I

06 de Novembro

O teósofo ocultista não deve ser indiferente a nada que contribua para ajudar o homem, coletiva ou individualmente, a viver não ‘alegremente’, mas menos *miseravelmente* no mundo. Não lhe diz respeito se o seu auxílio beneficia um homem em seu progresso *mundano* ou *espiritual*; seu dever primeiro é estar sempre pronto para ajudar se puder, sem parar para filosofar.

Luc., Out., 1889

07 de Novembro

A virtude e a sabedoria são coisas sublimes, mas se elas criarem orgulho e uma consciência de separatividade em relação ao restante da Humanidade, então serão apenas as serpentes do eu reaparecendo de uma forma mais sutil.

OP, p. 52

08 de Novembro

Os períodos de fortalecimento e enfraquecimento da exaltação bélica das nações europeias representam uma onda de surpreendente regularidade em sua periodicidade, fluindo incessantemente, como se impelida por alguma lei fixa inescrutável.

FY, 311

09 de Novembro

A Ciência moderna insiste sobre a doutrina da evolução; também o fazem o raciocínio humano e a ‘doutrina secreta’; e a ideia é corroborada por lendas e mitos antigos, e mesmo pela própria *Bíblia*, quando lida nas entrelinhas. Vemos uma flor desenvolvendo-se lentamente a partir de um botão, e o botão a partir da semente. Mas de onde vem a semente, com todo o seu programa predeterminado de transformação física e suas forças invisíveis, portanto, *espirituais*, que gradualmente desenvolvem sua forma, cor, e odor? A palavra *evolução* fala por si mesma.

Ísis, I

10 de Novembro

O fato é que, nada menos do que no *Livro de Jó*, consta que toda a *Revelação* é simplesmente uma narrativa alegórica dos Mistérios e da Iniciação de um candidato, que é o próprio João. Nenhum Maçom elevado, versado nos diferentes graus, pode deixar passá-lo despercebido.

Ísis, II

11 de Novembro

Não acreditamos em Magia que transcenda o escopo e a capacidade da mente humana, nem em ‘milagre’, seja divino ou diabólico, se tal coisa implica uma transgressão das leis da Natureza instituídas desde toda a eternidade.

Ísis, I

12 de Novembro

O primeiro e mais importante passo em Ocultismo é aprender como adaptar teus pensamentos e ideias à tua potência plástica.

Luc., Dez., 1888

13 de Novembro

Se um homem quiser seguir os passos dos Filósofos Herméticos, ele deve, de antemão, preparar-se para o martírio. Deve renunciar ao orgulho pessoal e a todos os propósitos egoístas, e estar pronto para encontros perpétuos com amigos e inimigos. Deve desistir, de uma vez por todas, de toda lembrança de suas ideias antigas sobre tudo e todas as coisas.

MP, 50

14 de Novembro

É uma lei da dinâmica oculta que ‘uma certa quantidade de energia despendida no plano espiritual ou astral produz resultados muito maiores do que a mesma quantidade despendida no plano de existência físico, objetivo’.

DS, I

15 de Novembro

‘Tempo’ é apenas uma ilusão produzida pela sucessão de nossos estados de consciência, enquanto viajamos através da Duração Eterna, não existindo onde não haja consciência na qual a ilusão possa ser produzida, ‘mantendo-se adormecido’.

DS, I

16 de Novembro

A Queda foi *o resultado do conhecimento humano*, pois ‘os olhos do homem foram abertos’. Na verdade, o Anjo Caído ensinou-lhe a Sabedoria e o Conhecimento Oculto, pois a partir daquele dia o Anjo tornara-se seu *Manas*, Mente e Autoconsciência.

DS, II

17 de Novembro

[...] a Teosofia é o oceano infinito da verdade, do amor e da sabedoria universais, refletindo sua radiância sobre a Terra, enquanto a Sociedade Teosófica é somente uma bolha visível desse reflexo. Teosofia é natureza divina, visível e invisível, e sua Sociedade, a natureza humana tentando ascender à sua fonte divina.

Chave, p. 60

18 de Novembro

Portanto, embora o EGO INDIVIDUAL, devido à sua essência e natureza, seja imortal ao longo de toda eternidade, com uma forma (*rupa*) que prevalece durante todos os ciclos de vida da Quarta Ronda, seu *Sosie* ou imagem, o Ego pessoal, tem de conquistar sua imortalidade.

DS, III

19 de Novembro

Uma coisa é certa, quando o homem tiver descoberto o movimento perpétuo, ele será capaz de entender por analogia todos os segredos da Natureza – o progresso na razão direta da resistência.

Ísis, I

20 de Novembro

O ‘Eu Superior’, como parte da essência da MENTE UNIVERSAL, é incondicionalmente onisciente em seu próprio plano, e só potencialmente, em nossa esfera terrestre, porque tem de agir apenas através de seu *alter ego*, o eu pessoal.

Luc., Nov., 1890

21 de Novembro

Se te disserem que para te tornares *Arhan*, tens de deixar de amar todas as coisas – dize-lhes que mentem. Se te disserem que para te libertares tens de detestar a tua mãe e desprezar o teu filho; de renegar o teu pai e chamar-lhe de ‘dono de casa’; de renunciar toda a compaixão pelos homens e pelos animais – dize-lhes que as suas palavras são falsas.

VS, p. 146-147

22 de Novembro

Estamos no período *Manasa* de nosso Ciclo de Raças, ou seja, no Quinto; cruzamos, portanto, o ponto meridiano do perfeito ajustamento de Espírito e matéria – ou o equilíbrio entre o intelecto cerebral e a percepção espiritual. [...] é na Quinta (Ronda) que o pleno desenvolvimento de *Manas*, como um raio direto do *Mahat* Universal – um raio não ameaçado pela matéria – será finalmente alcançado.

DS, II

23 de Novembro

Aponta o caminho – embora vagamente e perdido entre a multidão – como o faz a estrela da tarde àqueles que caminham pela escuridão.

VS, p. 164

24 de Novembro

No Universo imanifestado, *Fohat* [...] é o sublime Poder criador potencial, por cujas ações o Númeno de todos os fenômenos futuros se divide, por assim dizer, para então se reunir num ato místico supersensório e emitir o Raio criador.

DS, I

25 de Novembro

A luz astral é andrógina, pois o equilíbrio é a resultante de duas forças eternamente opostas, reagindo uma sobre a outra. O resultado disto é VIDA. *Quando as duas forças são expandidas e permanecem inativas durante muito tempo, a ponto de igualar uma à outra, advindo assim um repouso completo, a condição é MORTE.*

Ísis, I

26 de Novembro

O ciclo do homem não está completo até que ele tenha atravessado a vida terrena.

MP, 138

27 de Novembro

Um demônio pessoal, que se oponha à Deidade e retarde o progresso rumo à perfeição, só é perseguido na Terra, em meio à humanidade, e não no céu.

Ísis, I

28 de Novembro

Perg. Qual você considera deveres teosóficos?

Teos. Estar sempre preparado para reconhecer e confessar suas próprias faltas. Pecar antes por louvar exageradamente os esforços de seu vizinho do que por não apreciá-los suficientemente. Nunca acusar ou caluniar uma pessoa pelas costas. Dizer-lhe sempre aberta e diretamente o que tem contra ela. Nunca fazer eco de qualquer coisa que você possa vir a escutar contra outra pessoa, nem alimentar vingança contra aqueles que vierem a prejudicá-lo.

Chave, p. 219

29 de Novembro

Tal como o Logos reflete o Universo na Mente Divina, e o Universo Manifestado reflete-se em cada uma de suas Mônadas, como afirma Leibnitz, repetindo um ensinamento oriental, também a Mônada, durante o ciclo de suas encarnações, tem que refletir em si cada *forma-raiz* de cada reino. Portanto, os cabalistas dizem corretamente que o ‘Homem torna-se uma pedra, uma planta, um animal, um homem, um espírito e, finalmente, Deus’, realizando assim seu ciclo ou circuito e retornando ao ponto do qual partiu como *Homem Celeste*.

DS, II

30 de Novembro

Como no caso da reencarnação dos lamas do Tibete, o Adepto da ordem mais elevada pode viver indefinidamente. Sua vestimenta mortal desgasta-se, apesar de certos segredos alquímicos para lhe prolongar o vigor juvenil muito além dos limites comuns; contudo, raramente o corpo pode ser mantido vivo por mais de 200 ou 240 anos. A velha vestimenta então está gasta; e o Ego espiritual, forçado a deixá-la, seleciona para habitação um novo corpo novo, saudável e pleno de princípio vital.

Ísis, II

Dezembro

01 de Dezembro

[...] o *verdadeiro Ocultismo* ou *Teosofia* é a “Grande Renúncia ao eu”, incondicional e absolutamente, tanto em pensamento como em ação. É ALTRUÍMO, e também lança aquele que o pratica totalmente para fora do cômputo das fileiras dos vivos. “Não para si, mas para o mundo, ele vive”, tão logo tenha comprometido a si mesmo com a obra. [...] e ele tem de se tornar *uma mera força benéfica da Natureza*.

OP, p. 174-175

02 de Dezembro

Tanto a alma quanto o Espírito humanos são preexistentes. Mas, enquanto o Espírito existe como entidade distinta, uma individualização, a alma existe como matéria preexistente, uma porção inconsciente de um todo inteligente.

Ísis, I

03 de Dezembro

O progresso ascendente do Ego consiste em uma série de despertares progressivos, cada avanço trazendo consigo a ideia de que agora, finalmente, alcançamos a ‘realidade’; mas somente quando tivermos alcançado a Consciência Absoluta e nos unido a ela, estaremos livres das ilusões produzidas por *Māyā*.

DS, I

04 de Dezembro

Ocultismo não é Magia, embora a Magia seja uma de suas ferramentas. Ocultismo não é aquisição de poderes, sejam psíquicos ou intelectuais, embora ambos sejam seus criados. Ocultismo também não é busca por

felicidade, como os homens entendem a palavra, pois o primeiro passo é sacrifício; o segundo, renúncia.

Luc., Dez., 1887

05 de Dezembro

Sonhos, augúrios, premonições, presságios e pressentimentos são impressões deixadas por nosso espírito astral em nosso cérebro, que os recebe mais ou menos distintamente, segundo a proporção de sangue com a qual é suprido durante as horas de sono.

Ísis, I

06 de Dezembro

Essa alma interior à célula física – o ‘plasma espiritual’ que domina o plasma germinal – é a chave que um dia deve abrir os portões da *terra incógnita* do biólogo, agora chamada de obscuro mistério na Embriologia.

DS, I

07 de Dezembro

Aquele que se deixa levar por motivos egoístas não pode entrar num Céu onde os motivos pessoais não existem. *Aquele que não se preocupa com o Céu, mas que se sente contente onde se encontra, já está no Céu*, enquanto que o descontente irá clamar pelo Céu em vão.

OP, p. 49-50

08 de Dezembro

Os ocultistas, que consideram a Natureza física um feixe dos mais variados enganos no plano das percepções ilusórias; que reconhecem em cada dor e em cada sofrimento nada mais que as tribulações necessárias à incessante procriação, [veem tudo isso como] uma série de estágios rumo a

uma perfectibilidade sempre crescente, visível na influência silenciosa do infalível *Karma*, ou *Natureza Abstrata*.

DS, II

09 de Dezembro

Assim como muitas doenças físicas são decorrentes da presença de parasitas, atraídos ou produzidos por impurezas e por outras causas, também os espíritos parasitas são atraídos pela imoralidade ou impureza espiritual, desse modo induzindo a moléstias espirituais e consequentes doenças físicas.

MP, 79

10 de Dezembro

No plano físico, dois polos semelhantes sempre irão repelir um ao outro, enquanto o positivo e o negativo são mutuamente atraídos. O mesmo se dá entre Espírito e matéria – os dois polos da mesma substância homogênea, o Princípio Raiz do Universo.

DS, I

11 de Dezembro

Medo e ódio são essencialmente a mesma coisa. Aquele que nada teme jamais odiará; e aquele que nada odeia nunca sentirá medo.

DS, III

12 de Dezembro

Em regra, o Ocultismo é uma perigosa arma de dois gumes, quando manipulada por alguém que não esteja preparado para lhe dedicar toda sua vida. Sua teoria, sem o auxílio da prática séria, permanecerá sempre, aos olhos daqueles que tem objeção a uma causa tão impopular, uma

especulação inútil, insana, servindo apenas para fascinar os ouvidos de senhoras ignorantes.

MP, 38

13 de Dezembro

Ao iniciar a longa jornada, imaculado, descendo cada vez mais na matéria pecaminosa, conectando a si próprio a cada átomo no espaço manifestado, o Peregrino, tendo lutado e sofrido em cada forma de Vida e de Ser, está apenas no fundo do vale da matéria e a meio caminho de seu ciclo quando se identificou com a Humanidade coletiva. Isto, *ele fez segundo sua própria imagem*. Para progredir de modo ascendente e seguir o caminho de casa, o ‘Deus’ tem agora de subir a cansativa ladeira do Gólgota da Vida. É o martírio da existência autoconsciente.

DS, I

14 de Dezembro

O Universo é forjado e *guiado* de dentro para fora. Assim como é em cima, é embaixo; como é no céu, é na Terra; e o homem, o microcosmo e cópia miniatura do macrocosmo, é a testemunha viva dessa Lei Universal e de seu modo de ação.

DS, I

15 de Dezembro

A memória – o desespero do materialista, o enigma do psicólogo, a esfinge da Ciência – é para o estudante das filosofias antigas apenas uma denominação para expressar aquele poder que o homem inconscientemente exerce e compartilha com muitos dos animais inferiores – para perscrutar com visão interna a luz astral e aí observar as imagens de sensações e incidentes passados.

Ísis, I

16 de Dezembro

No oceano sem praias do espaço brilha o Sol central, espiritual e *invisível*. O Universo é seu corpo, seu espírito e sua alma; e segundo esse modelo ideal, são moldadas TODAS AS COISAS. Essas três emanções são as três vidas, os três graus do *Pleroma* gnóstico, as três ‘Fases Cabalísticas’, pois o ANCIÃO dos anciões, o sagrado dos antigos, o grande *En-Soph* ‘tem uma forma, e depois não tem forma alguma’. O invisível ‘assumiu uma forma quando chamou o universo à existência’, diz o *Zohar*, o Livro do Esplendor.

Ísis, I

17 de Dezembro

A matéria tem extensão, cor, movimento (molecular), sabor e odor, correspondendo aos sentidos existentes no homem; e a subsequente característica que ela está a desenvolver – chamemo-la por enquanto de ‘Permeabilidade’ – corresponderá ao próximo sentido no homem, que podemos denominar ‘Clarividência Normal’.

DS, I

18 de Dezembro

A estrela sob a qual nasce a Entidade humana, diz o Ensino Oculto, permanecerá para sempre sua estrela, ao longo de todo o ciclo de suas encarnações em um *Manvantara*. *Mas essa não é sua estrela astrológica.*

DS, I

19 de Dezembro

O homem também é trino; ele tem seu corpo físico, objetivo; seu corpo astral, vitalizante (ou alma), o homem verdadeiro; e esses dois são protegidos e iluminados pelo terceiro, o soberano, o Espírito Imortal.

Quando o homem verdadeiro é bem sucedido em se fundir com esse último, ele se torna uma entidade imortal.

Ísis, II

20 de Dezembro

Nosso único rumo verdadeiro é deixar o motivo para a ação estar na ação em si mesma, jamais na sua recompensa; não ser incitado à ação pela expectativa do resultado, e nem tão pouco ceder à propensão à inércia.

OP, p. 54

21 de Dezembro

Todo verdadeiro teósofo afirma que o divino EU SUPERIOR de cada homem mortal é da mesma essência que a desses Deuses. Por ser ainda dotado de livre-arbítrio e por isso ter responsabilidade mais do que eles, consideramos o EGO encarnado muito superior, senão mais divino, do que qualquer INTELIGÊNCIA espiritual *que espere ainda pela encarnação*.

Luc., Mar., 1889

22 de Dezembro

Semeia boas ações e colherás os seus frutos. A inação num ato de misericórdia se converte em ação num pecado mortal.

VS, p. 152

23 de Dezembro

Nós descrevemos o *karma* como aquela lei de reajustamento que sempre tende a restaurar o equilíbrio abalado no mundo físico, e a harmonia rompida no mundo moral. Dizemos que o *karma* não atua sempre dessa ou daquela maneira particular, mas que *sempre age* de modo a restaurar a harmonia e preservar o equilíbrio, em virtude do qual o universo existe.

24 de Dezembro

Acreditamos que tudo na vida material está intimamente associado aos agentes espirituais.

MP, 136

25 de Dezembro

Como um dos maiores reformadores – inimigo inveterado do dogmatismo teológico, perseguidor do fanatismo, instrutor de um dos mais sublimes códigos de ética –, Jesus é uma das maiores e mais claramente definidas figuras no panorama da história humana. [...] a majestosa figura [...] reinará suprema e universal somente naquele dia em que toda a humanidade reconhecer apenas um pai – o UM DESCONHECIDO – acima e um irmão – todo o gênero humano – abaixo.

Ísis, II

26 de Dezembro

Misticamente [...], os *Lipika* [...] estão ligados ao *Karma*, a Lei de Retribuição, pois são os Registradores, ou Analistas, que imprimem sobre as placas invisíveis (para nós) da Luz Astral ‘a grande galeria de quadros da eternidade’, um registro fiel de cada ato e mesmo de cada pensamento do homem – de tudo que foi, é ou será sempre, no Universo fenomênico.

DS, I

27 de Dezembro

Cristo lhes deu uma oração que vocês transformaram em ostentação e falsidade, [...] e a qual ninguém, além do *verdadeiro* ocultista, compreende.

Chave, p. 69

28 de Dezembro

O ocultista aceita como revelação a procedente de Seres divinos, embora ainda finitos, as Vidas manifestadas, jamais da VIDA UNA imanifestada; daquelas entidades chamadas Homem Primordial, *Dhyani Buddhas* ou *Dhyan Chohans*, os *Rishi-Prajapati* dos hindus, os *Elohim* ou Filhos de Deus dos judeus, os Espíritos Planetários de todas as nações, que se tornaram Deuses para os homens.

DS, I

29 de Dezembro

Sentir ‘compaixão’ sem que dessa compaixão siga-se um resultado prático adequado não é mostrar-se ‘Altruísta’, mas o oposto. O verdadeiro autodesenvolvimento nas linhas esotéricas é *ação*.

Luc., Out., 1889

30 de Dezembro

‘Existe apenas uma luz, e existe apenas uma treva’, diz um provérbio tailandês. *Daemon est Deus inversus*, o Demônio é a sombra de Deus, afirma o axioma cabalístico universal. Poderia a luz existir apenas para as trevas primevas? E o brilhante e ensolarado universo não estirou seus braços infantis pela primeira vez a partir das envolventes faixas do caos escuro e sombrio?

Ísis, I

31 de Dezembro

O surgimento e o desaparecimento do Universo são descritos como uma expiração e uma inspiração do ‘Grande Alento’, que é eterno e que, sendo Movimento, é um dos três aspectos do Absoluto – os outros dois consistindo no Espaço Abstrato e na Duração.

DS, I

Está bem, [...]. Prepara-te, porque terás de viajar sozinho. O Instrutor só pode apontar a direção. O caminho é um para todos, os meios para atingir a meta variam necessariamente de peregrino para peregrino.

VS, p. 184

Informações sobre Teosofia e o Caminho Espiritual podem ser obtidas na Sociedade Teosófica no Brasil no seguinte endereço WSGAS - Quadra S0P, Conj E, sInº, CEP 70.000-SP0 Brasília, DF. O telefone é ESNF P00S-0SSQ Também podem ser feitos contatos pelo telefax ESNF P00S-P70P ou e-mail W stb sociedadeteosofica.org.br - www.sociedadeteosofica.org.br.

Momentos
de Sabedoria

H.P.
Blavatsky



EDITORA
TEOSÓFICA

